



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 099	TÍTULO História da Arte I
---------------------------	-------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Não

CO-REQUISITO(S) Não

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68 h				SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				21 h
				47 h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
O processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. Estudo das manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e a Baixa Idade Média. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas de momentos determinados da História.• Garantir a identificação das peculiaridades formais pertinentes a cada um dos períodos ou estilos estudados.• Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordar os objetos artísticos.• Discutir a historicidade das linguagens artísticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE 1: A História da Arte como área de conhecimento: teorias e métodos.
UNIDADE 2: A arte pré-histórica.
2.1) Manifestações artísticas no paleolítico superior: temas, formas, técnicas e teorias explicativas.

2.2) Manifestações artísticas no neolítico: temas, formas, técnicas e teorias explicativas.

UNIDADE 3: A arte da Mesopotâmia.

3.1) As sucessões políticas na Mesopotâmia e seus principais centros.

3.2) Arquitetura.

3.3) Artes figurativas: temas, técnicas, formas e funções.

UNIDADE 4: A arte do Egito Antigo.

4.1) Arquitetura: funções dos edifícios, elementos arquitetônicos e materiais.

4.2) Artes figurativas: temas, técnicas, formas e funções.

UNIDADE 5: Arte grega

5.2) Períodos da história grega: arcaico, clássico e helenístico.

5.3) Aspectos do universo cultural grego: mitologia, teatro, poesia e filosofia.

5.4) As ordens arquitetônicas.

5.5) Pintura e escultura.

UNIDADE 6: A arte romana.

6.1) Influências gregas e etruscas.

6.2) Arquitetura.

6.3) Pintura e escultura.

UNIDADE 7: Arte paleocristã, bizantina e medieval.

7.1) Arte paleocristã.

7.2) Arte bizantina.

7.3) A alta Idade Média: arte merovíngia e carolíngia.

7.4) A baixa Idade Média: românico e gótico.

7.5) Introdução à iconografia cristã.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas com projeção de imagens na plataforma Google Meet. Realização de estudos dirigidos. Indicação de vídeos pertinentes ao assunto.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Dentre as atividades assíncronas, cinco serão avaliadas

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JANSON, H.W. *História Geral da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WÖLFFLIN, Henrich. *Conceitos fundamentais da História da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOUZON, Emanuel. *O código de Hammurabi*. Petrópolis, Vozes, 2001.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DUBY, Georges. *A História Artística da Europa: a Idade Média*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

ECO, Umberto (org). *História da Beleza*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2004.

FOCILLON, Henri. *A arte do ocidente: a idade média românica e gótica*. Lisboa: Estampa, 1993.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. São Paulo: LTC, 2000.

MOSCATI, Sabatino. *Como Reconhecer a arte mesopotâmica*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

NUNES, Benedito. *Introdução à filosofia da arte*. São Paulo: Ática, 2000.

PANOFKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

PANOFKY, Erwin. *Arquitetura gótica e escolástica*. São Paulo: Martins fontes, 2001.

VERNANT, Jean-Pierre, VIDAL-NAQUET, Pierre. *Mito e tragédia na Grécia Antiga*. São Paulo: Brasiliense, 1977.

ZEVI, Bruno. *Saber ver a arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1.a aula 25/2	Apresentação e organização do curso	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: levantamento da bibliografia do curso em meios digitais.(3h 30 min)	5 h
2.a aula 4/3	Teorias e métodos da História a Arte	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30min)	5 h
3.a aula 11/3	Teoria e métodos da História da Arte	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário: (3h 30 min)	5 h
4.a aula 18/3	Teoria e métodos da História da Arte	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário: (3h 30 min)	5 h
5.a aula 25/3	Arte na pré-história	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
6.a aula 1/4	Arte na pré-história	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
7.a aula 8/4	Egito e Mesopotâmia	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3 h 30 min)	5 h

		min)	
8.a aula 15/4	Egito e Mesopotâmia	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
9.a aula 22/4	Arte Grega	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
10.a aula 29/4	Arte Grega	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
11.a aula 6/5	Arte Grega	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
12.a aula 13/5	Arte Romana	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
13.a aula 20/5	Arte na Idade Média	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
14.a aula 27/5	Arte na Idade Média	Síncronas: aula expositiva (1h) Assíncronas: realização da atividade avaliativa valendo 10 (2 h)	3 h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Camila Fernanda Guimarães Santiago

Assinatura:

Titulação: Doutora

Em exercício na UFRB desde: 10/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

15/12/2020



Archimedes Ribas Amazonas

Siape- 1716403

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA
----------------------------------------	------------------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 104	TÍTULO Antropologia 1
---------------------------	---------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 1º semestre	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	--------------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68	0	0	68	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				28h
				40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Principais conceitos teóricos e metodológicos da Antropologia Cultural. A questão epistemológica e delimitação do âmbito da Antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados. Histórico do pensamento, teóricos e correntes representativas.

OBJETIVOS Oferecer ao estudante uma visão introdutória à pesquisa em ciências sociais, através do estudo dos conceitos teóricos e metodológicos básicos da antropologia social e da etnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE 1: Os campos da antropologia. 1.1 Ethnos/Anthropos: surgimento do pensamento antropológico. 1.2 Do exotismo ao olhar reflexivo: os desafios do olhar antropológico. 1.3 Características da praxis antropológica: campo e observação participante. 1.4 Bioantropologia e antropologia social. 1.5 Subdisciplinas e disciplinas auxiliares. UNIDADE 2: Natureza vs cultura, unidade vs diversidade? 2.1 O conceito de cultura: diversidade e relativismo. 2.2 Evolução antropiana: hominização e sapientização. 2.3 Unidade humana e pluralismo cultural. 2.4 A problemática da 'raça': do evolucionismo à era da genômica. 2.5 Etnias e etnicidade: etnocentrismo, identidade e alteridade. 2.6 Interpenetrações de civilizações, contatos interculturais e mestiçagem. UNIDADE 3: Iniciação à pesquisa antropológica.

- 3.1 A pesquisa antropológica: apresentação de métodos usuais.
- 3.2 Registro etnográfico e antropologia visual.
- 3.3 As correntes antropológicas e suas visões do campo.
- 3.4 A antropologia social e sua diversificação interna.
- 3.5 Introdução à antropologia das populações afro-brasileiras.

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Fichamento e produção de textos
3. Elaboração de uma etnografia

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Fichamentos de textos – Peso 1 – 10 pontos.
 Produção e descrição etnográfica – Peso 1 – 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- BOAS, F. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- DA MATTA, R. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1987.

Complementar:

- FRY, P. A persistência da raça. Ensaio antropológico sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- LÉVI-STRAUSS, C. Raça e história. São Paulo: Editorial Presença, 2003 [1952].
- OLIVEIRA, ROBERTO CARDOSO DE. O trabalho do antropólogo. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- ORTIZ, RENATO. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- POUTIGNAT, PHILIPPE. teorias de etnicidade: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras. São Paulo: Editorial Presença, 2003

Outras Indicações Bibliográficas

- https://www.youtube.com/watch?v=flJa_xNpzCU - Você tem cultura?
https://www.youtube.com/watch?v=CwoCGQTm_io - Cultura, um conceito antropológico
<https://www.youtube.com/watch?v=ivCeCueVInc> - Não somos sua fantasia

- <http://www.etnodoc.org.br/>
<https://tvbrasil.ebc.com.br/etnodoc>
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLPHBfbuYpe6-SfMeBtCzpaZkf1pYZUfY7>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	- Apresentação do curso e dos alunos.	Síncrona: - Aula dialogada Assíncrona:	Síncrona 02 hora/aula.

	- Debate introdutório sobre o surgimento da antropologia	- Assistir ao vídeo: Você tem cultura? (Vide o link na bibliografia). - Leitura do livro: Cultura, um conceito antropológico (LARAIA) - Elaborar e apresentar na próxima aula 5 perguntas a partir do vídeo. A frequência da atividade assíncrona é sempre medida pela sua apresentação na aula seguinte.	Assíncrona 03 horas/aula.
2ª aula	- Sessão de dúvidas. - Conceitos da Antropologia. - Cultura x Natureza.	Síncrona: - Apresentação e confrontação dos conceitos da Antropologia. Assíncrona: - Assistir ao vídeo: Cultura, um conceito antropológico (Vide link na bibliografia). - Leitura e fichamento do livro: Cultura, um conceito antropológico (LARAIA) - Elaborar e apresentar na próxima aula 5 perguntas sobre o vídeo.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula	- Sessão de dúvidas. - Conceitos e métodos da antropologia. - A etnografia.	Síncrona: - Debate dos conceitos e métodos da antropologia. Assíncrona: - Entrega do fichamento do livro: Cultura, um conceito antropológico (LARAIA). - Leitura e fichamento do capítulo 1 de 'Aprender Antropologia' (LAPLATINE).	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula	- Sessão de dúvidas. - Desafios da antropologia.	Síncrona: - Nova forma de entender o mundo. Debate sobre o fichamento. Assíncrona: - Entrega do fichamento do capítulo 1 de 'Aprender Antropologia' (LAPLATINE) - Escolha de temas para a elaboração de uma observação etnográfica. - Listar as dificuldades do modo de ensino/aprendizagem remotas percebidas para apresentar na próxima aula. - Leitura e fichamento do livro: De volta ao país das sombras longas (RUESCH)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	Aula de revisão do conteúdo e de avaliação metodológica	Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. - Apresentação das possibilidades de temas para a observação etnográfica. Assíncrona: - Propostas de melhorias metodológicas - Leitura e fichamento do livro: De volta ao país das sombras longas (RUESCH)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	- Sessão de dúvidas. - Como estudar as culturas?	Síncrona: - Debate sobre o livro 'De volta ao país das sombras longas'. - Discussão sobre escolha de temas para a elaboração de uma observação etnográfica. Assíncrona:	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		- Entrega do fichamento do livro: De volta ao país das sombras longas (RUESCH) - Leitura e fichamento do capítulo ‘Sabe com quem está falando?’ do livro ‘Carnaval, malandros e heróis (DAMATTA)	
7ª aula	- Sessão de dúvidas -	Síncrona: - Discussão sobre identidade. - Definição dos temas para a observação etnográfica Assíncrona: - Leitura e fichamento do capítulo ‘Sabe com quem está falando?’ do livro ‘Carnaval, malandros e heróis (DAMATTA)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	- Sessão de dúvidas. - Signos, símbolos e significados.	Síncrona: - Quem somos nós? Assíncrona: - Leitura e fichamento do livro: ‘Preconceito linguístico’ (BAGNO). - Entrega do fichamento do capítulo ‘Sabe com quem está falando?’ do livro ‘Carnaval, malandros e heróis (DAMATTA)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula	- Sessão de dúvidas. - Significados contextualizados.	Síncrona: - Assíncrona: - Leitura e fichamento do livro: ‘Preconceito linguístico’ (BAGNO). - Produção da observação etnográfica.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	- Sessão de dúvidas. - Significados contextualizados - Etnografias e realidade.	Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto da observação etnográfica. - Globalização, identidade, mundo digital Assíncrona: - Comparação entre os textos: Globalização, identidade e diferença (MONTERO); O cancelamento da antropóloga branca e a pauta identitária (GOMES)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	Aula de revisão e de ajustes metodológicos	Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. - Debate sobre os 2 textos indicados na aula anterior. Assíncronas: - Propostas de aperfeiçoamento das aulas. - Leituras para debate na próxima aula: ‘Cultura de massa’(PORFÍRIO); ‘O senhor das moscas (SARAIVA); Ciência não é uma escolha, é uma necessidade (GLEISER) - Assistir ao vídeo: Não somos sua fantasia (Vide link na bibliografia)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	- Sessão de dúvidas. - Preconceito e discriminação	Síncrona: - Entrega dos textos e apresentação das observações etnográficas realizadas pelos alunos. - Debate sobre as observações etnográficas produzidas. Assíncrona: - Leituras dos textos: ‘Mulher branca e homem negro’; ‘Branco salvador’; ‘Identidade indígena não é fantasia’; ‘Cidadão não, engenheiro’.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	- Sessão de dúvidas. - Os muitos preconceitos	Síncrona: - Debate dos textos lidos Assíncrona: - Preparar observações da autocrítica do curso.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona

			03 horas/aula
14ª aula	- Autocrítica	- Opinião dos alunos sobre o curso - Pontos positivos, pontos negativos, sugestões.	Síncrona 02 hora/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Henry Luydy Abraham Fernandes.


Assinatura:



Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 27/Nov/2006.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
-----------------------------------------------------------	-------------------



Archimedes Ribas Amazonas

Siape- 1716403

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---------------------------------------------------------------------	----------------

Presidente do Conselho Diretor do Cahl



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO Centro de Artes Humanidades e Letras	CURSO Museologia
------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH141	TÍTULO Cultura Baiana
--------------------------	---------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S): não tem

CO-REQUISITO(S): não tem

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51	17	-	68	- Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.	- Análise crítica de textos - Estudo dirigido de textos - Elaboração de Resenha

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Significados de uma noção de cultura baiana. Formação da cultura baiana: matrizes históricos-antropológicas e estéticas. Panorama histórico recente da cultura na Bahia: cultura ornamental: Avant garde: "reafricanização"; mercado, indústrias da cultura. A inscrição significativa da Bahia no contexto cultural brasileiro. Cultura baiana e cultura na Bahia. Os sentidos do texto identitário da baianidade. Situação atual, perspectivas e desafios da cultura baiana.

OBJETIVOS

- Possibilitar, através da leitura de textos e discussões, o desenvolvimento do senso crítico a cerca da importância da cultura baiana no cenário nacional; valorização da cultura regional, tomando contato com tradições e problemas da região no período colonial e pós-colonial ;

- Discutir a idéia de Bahia como discurso construído em torno da articulação específica entre povo , tradição e cultura; as ideologias nacionalistas ; A leitura crítica da produção literária ; A condição multirracial da cidade de Salvador ; A indústria fonográfica e do turismo .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cultura e o universo mental e social;
- Identidade Cultural;
- Cultura nacional e regional;
- Bahia: colonização e cultura;
- De Gregório de Matos à Jorge Amado;
- Do Teatro S. João ao Teatro dos novos;
- O manifesto abolicionista e as lutas abolicionistas na Bahia;
- Reorganização das famílias de santo na Bahia;
- Sincretismo religioso e sincretismo na Bahia;
- Glauber Rocha e o Cinema Novo;
- Do tropicalismo ao axé;
- Cultura fonográfica na Bahia;
- Formação das periferias na Bahia;
- Encerramento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e leitura de textos que possibilitem os alunos a discussão a cerca das política s publicas para a cultura e a educação , bem como , fortalecer as bases conceituais sobre a educação , a cultura , a mestiçagem , conceito de raça e a condição multirracial na Bahia , Regionalismo , cultura popular X cultura de massa , a Bahia e o imaginário nacional , o sincretismo a fro-católico na Bahia . - Mostra de vídeos e curta s que tramitem sobre a cultura baiana e na Bahia .

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre praticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- seminário individual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro, Record, 1992.

- GEERTZ, Clifford. A ideologia como sistema cultural. In: _____, A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978

- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. - Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;

- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990

CARNEIRO, Édison; LODY, Raul. Candomblés da Bahia. 9.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.

- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.

- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 Aula	- Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio.	Síncronas – Aula dialogada Assíncronas – Resumo dos textos elencados.	2horas – síncronas 3horas - assíncronas para cada aula.
2 Aula	- Dúvidas sobre o explicitado	Síncronas – Discussão sobre textos elencados Assíncronas – Pesquisa e conclusões	
3Aula	- Sessão analítica	Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas da cultura regional; Assíncronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada.	
4 Aula	Sessão de dúvidas	Síncronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assíncronas – Relato discursivo sobre as conclusões críticas obtidas.	
5Aula	Revisão	Síncronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assíncronas – Visita técnica em ambiente virtual	
6 Aula	Produção de imagem sobre cultura imaterial	Síncronas – Confronto entre filme e entendimento sobre o cinema baiano. Assíncronas – Resenha crítica sobre o que foi postado.	
7 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Debate sobre o vídeo escolhido Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema	
8 Aula	- Signos, memória e representação.	Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas	
9 Aula	- Dúvidas e contextualizações.	Síncronas – Realização de seminário acerca da indústria fonográfica na Bahia. Assíncronas – Descrever as deficiências e irregularidades	

10 Aula	- Discussão e dúvidas	observadas no âmbito da cultura local Síncronas – Descrever a formação das periferias na Bahia. Assíncronas – Apresentar formatos de políticas inclusivas executadas na Bahia	
11 Aula	- Ajustes metodológicos	Síncronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de uma proposta social aplicável na speriiferias de Salvador e Recôncavo	
12 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta elencada. Assíncronas – Preparação da pesquisa	
13 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta social elencada. Assíncronas- Aperfeiçoamento da proposta elencada.	
14 Aula	- Conclusão] Síncronas – Opnião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do trabalho final	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:


DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa

Assinatura:

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
 Archimedes Ribas Amazonas Siape- 1716403 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA
----------------------------------------	------------------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH165	TÍTULO História do Brasil II
--------------------------	----------------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	0	0	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Estudo do Brasil República tendo em vista aspectos econômicos, políticos e, sobretudo, sociais e culturais.

OBJETIVOS Compreender os conceitos de nação, pátria e país. Compreender a ideia de República efetivada no Brasil. Compreender as estruturas de funcionamento da República Brasileira. Conhecer os aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais vigentes no Brasil entre 1870 e 1984.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Proclamação da República Visão da república no imaginário brasileiro Exposições Universais <i>Belle Époque</i> tropical História das mulheres História das doenças Movimentos messiânicos Industrialização República e pluralidade religiosa no Brasil Imigração e raça na República Pensamento museológico brasileiro Ditadura no Brasil A museologia no enfrentamento das memórias esquecidas A história nos museus de história

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Análise de documentos históricos
3. Leituras de textos
4. Análise de filmagens
5. Elaboração e apresentações em seminário
6. Análise de objeto histórico

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Apresentação do seminário em grupo (5,0) e fichamento do texto-base (5,0)
3ª avaliação: Trabalho individual sobre objeto histórico (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARVALHO, José Murilo de. *A Formação das Almas: o imaginário da república no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. 2. ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2012.

FERREIRA, Jorge & Delgado, Lucília de Almeida Neves (Org.). *O Brasil Republicano 1 – O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930*. 3a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. *História do Brasil República: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo*. 1. Ed. 2ª reimpress. São Paulo: Contexto, 2018.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FAUSTO, Boris (org.). *História geral da civilização brasileira: o Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, t. 3, v. 8-11.

FERREIRA, Jorge. *As repúblicas no Brasil: política, sociedade e cultura*. Niterói, RJ: Editora da UFF, 2011.

FREYRE, Gilberto. *Ordem e progresso: processo de desintegração das sociedades patriarcal e semipatriarcal no Brasil sob o regime de trabalho livre: aspectos de um quase meio século de transição do trabalho escravo para o trabalho livre; e da Monarquia para a República*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. 2v. (Obras reunidas de Gilberto Freyre. 1ª série, Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil; 3).

GOMES, Ângela Maria de Castro. *O Brasil republicano, volume 10: sociedades e política (1930-1964)*. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *A questão nacional na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

SEVCENKO, Nicolau. (Org.). *História da vida privada no Brasil: República*. Da Belle Époque á Era do Rádio. Companhia das Letras, 2008.

SILVA, Sérgio e Szmrecsányi (Org.). *História econômica da Primeira República*. São Paulo: Hucitec, 2002.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. *O teatro das oligarquias: uma revisão da "política do café com leite"*. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 25/fev.	Apresentação do programa. - Proclamação da República Extra: Doença e saúde no Brasil República	Síncrona: - Aula dialogada Assíncrona: - Texto para leitura e debate: capítulo 11 (A proclamação da República) do livro: COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República : momentos decisivos. 6ª ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999. (Biblioteca básica). Definir grupos de estudos dos capítulos do livro A formação das almas.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 04/mar.	- Representações da República no imaginário brasileiro	Síncrona: - Debate sobre o assunto dos capítulos por grupo (seis grupos): CARVALHO, JOSÉ Murilo de. A formação das almas : o imaginário da República no Brasil. 22ª reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Disponível em < http://casadopdf.blogspot.com.br/2013/09/pdf-formacao-das-almas-jose-murilo-de.html > Assíncrona: - Texto para leitura e preparação para a apresentação do capítulo.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 11/mar.	- O Brasil na Exposição Universal	Síncrona: - Debate sobre o texto: Barbuy, Heloisa. O Brasil vai a Paris em 1889: um lugar na Exposição Universal. Anais do Museu Paulista . São Paulo. N. Sér. v.4 p.211-261 jan./dez. 1996. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v4n1/a17v4n1.pdf >Heloísa Barbuy. Assíncrona: Leitura do texto e realização do questionário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 18/mar.	- Belle Époque tropical	Síncrona: Aula expositiva dialogada, com base no primeiro capítulo da dissertação Azevedo Sobrinho Neto, Joachin de Melo. Uma outra face da Belle Époque Carioca : o cotidiano nos subúrbios nas crônicas de Lima Barreto. 2010. 138 f. Dissertação (Mestrado em História) — Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, 2010. Assíncrona: Estudo de imagem histórica.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 25/mar.	Movimentos messiânicos	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: HERMANN, Jaqueline. Religião e política no alvorecer da República. Os movimentos de Juazeiro, Canudos e Contestado. In: FERREIRA, Jorge. e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org.) O Brasil republicano . O tempo do liberalismo excludente. Da proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 123 -160.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		Assíncrona: Assistir ao filme Canudos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=P4OYhj7Io0E Após ver o filme, escrever um texto sobre a vida do sertanejo em Canudos.	
6ª aula 01/abr.	- Imigração e raça na República	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: SEYFERTH, Giralda. Colonização, imigração e a questão racial no Brasil. REVISTA USP , São Paulo, n.53, p. 117-149, março/maio 2002. Disponível em http://www.usp.br/revistausp/53/12-giralda.pdf Assíncrona: Assista o vídeo sobre o Memorial do Imigrante da Série Conhecendo Museus. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mur9GjyAnh8 e realizar uma sinopse do documentário. Realização e envio da prova individual com consulta	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula 08/abr.	- República e pluralidade religiosa no Brasil	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: MENDONÇA, Antonio Gouvêa. República e pluralidade religiosa no Brasil. Revista da USP , São Paulo, n. 59, p. 144-163, setembro/novembro 2003. Disponível em http://www.usp.br/revistausp/59/12-antoniomendonca.pdf . Assíncrona: Responder questões acerca da temática discutida em aula.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 15/abr.	- Industrialização no Brasil	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: Cap. 2 Força e fraqueza do capitalismo industrial no Brasil. POCHMANN, M. Brasil sem industrialização: a herança renunciada [online]. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016, 187 p. ISBN 978-85-7798-216-5. Available from SciELO Books. P. 67 a 104. Disponível em https://static.scielo.org/scielobooks/yjzmqz/pdf/pochmann-9788577982165.pdf Assíncrona: Faça a pesquisa de uma lauda sobre a origem de uma indústria de capital nacional ou misto, a seu critério.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula 22/abr.	- Comentários da correção da 1ª avaliação e introdução ao seminário	Síncrona: Comentários sobre a 1ª avaliação. Texto de abertura do seminário: RÚSSIO, Waldisa. Existe um passado museológico brasileiro? (orgs.) Waldisa Rússio Camargo Guarnieri: textos e contextos de uma trajetória profissional . São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2010. Assíncrona: Faça o resumo do texto em uma lauda.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula 29/abr.	- Seminário “Pensamento museológico brasileiro”	Síncrona: Seminário Síncrona: - <i>Seminário “Pensamento museológico brasileiro” (2ª avaliação em grupo, apresentação oral e escrita + fichamento e comentário crítico ao final).</i> Grupo 1 (Gustavo Barroso). Texto base: SANTOS, Myriam Sepulveda dos. Museu Histórico Nacional : do culto ao passado à	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		<p>história-síntese. A escrita do passado em museus históricos. Rio de Janeiro: Garamond, MinC, IPHAN, DEMU, 2006. Página 26 a 85.</p> <p>Grupo 2 (Mario de Andrade). Texto base: CHAGAS, Mário. A ótica museológica de Mário de Andrade através de quatro documentos. Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó: Argos, 2006. P. 81 a 113.</p> <p>Grupo 3 (José Antonio do Prado Valladares). Texto base: CERAVOLO, Suely Moraes. O Museu do Estado da Bahia, entre ideais e realidades (1918 a 1959). Anais do Museu Paulista. São Paulo, N. Sér. V. 19. N.1.p. 189-243. Jan.-Jun. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v19n1/v19n1a07>.</p> <p>Assíncrona: - Preparação da apresentação em grupo</p>	
11ª aula 06/mai.	- Seminário “Pensamento museológico brasileiro” (continuação)	<p>Síncrona: - Seminário</p> <p>Grupo 4 (Gilberto Freyre). Texto base: RIBEIRO, Rodrigo. Capítulo III: Entre a casa e o museu. Moradas da memória: uma história social da Casa-Museu de Gilberto Freyre. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEMU, 2008. P. 104 a 144.</p> <p>Grupo 5 (Darcy Ribeiro). Texto base: CHAGAS, Mário. Darcy Ribeiro: museu, etnia e cultura. A imaginação museal: museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. P. 151 a 192.</p> <p>Grupo 6 (Waldisa Rússio). Texto base: BRUNO, Cristina (org.). Waldisa Rússio Camargo Guarnieri: textos e contextos de uma trajetória profissional. Vol. 1. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2010. (Terceira parte)</p> <p>Assíncrona: - Preparação da apresentação em grupo</p>	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula 13/mai.	- Ditadura militar: A museologia no enfrentamento das memórias esquecidas	<p>Síncrona: Debate e leitura dos textos - PADRÓS, Enrique Serra. Usos da memória e do esquecimento na História. Literatura e Autoritarismo. O esquecimento da violência. Disponível em <http://w3.ufsm.br/literaturaeautoritarismo/revista/num4/ass02/pag01.html>. NEVES, Kátia Regina Felipini. Memorial da Resistência de São Paulo: uma perspectiva museológica processual. Disponível em <http://www2.ufpel.edu.br/ich/ppgmp/v03-01/wp-content/uploads/2012/10/Memoria_Esquecimento_e-book.pdf>.</p> <p>Assíncrona: Assista o vídeo Conhecendo Museus. Episódio 30, Memorial da Resistência de São Paulo Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9ygbG0BwMu8.</p> <p>Assista o documentário “O Dia que durou 21 anos”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4ajnWz4d1P4</p> <p>Como atividade, responda a questão como a museologia pode relevar as memórias esquecidas em tempos de repressão?</p>	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	- A história nos museus de história	<p>Síncrona: - Debate de texto: MENESES, Ulpiano T. de Bezerra. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição</p>	Síncrona 02 hora/aula

20/mai.		museológica e o conhecimento histórico. Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Ser. v.2 p.9-42 jan./dez. 1994. Disponível em < http://www.historia.uff.br/nec/sites/default/files/ulpiano2_0.pdf >. Assíncrona: - Leitura do texto base e preparação da pesquisa para entrega (3ª avaliação).	Assíncrona 03 horas/aula
14ª aula 27/mai.	- A história nos museus de história	Síncrona: Apresentação da pesquisa com o objeto histórico Assíncrona: Elaboração da pesquisa para entrega (3ª avaliação).	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE


Nome: Fabiana Comerlato

Assinatura:



Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
 Archimedes Ribas Amazonas Siape- 1716403 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do Cahl	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
----------------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH186	TÍTULO INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA
--------------------------	------------------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) NÃO POSSUI

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
68				<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>28 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, <i>chats</i> etc.</td><td>40 horas em atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	28 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, <i>chats</i> etc.	40 horas em atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
28 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, <i>chats</i> etc.	40 horas em atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.							

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Introdução aos principais conceitos, temas e campos de atuação da Museologia através da compreensão do surgimento e desenvolvimento da ideia de museu, pontuando o caso brasileiro. Ênfase para a compreensão da Museologia científico-disciplinar até a metade do século XX.

OBJETIVOS
Oferecer ao estudante uma visão introdutória acerca do surgimento dos museus modernos, consolidação da Museologia como área do conhecimento, através do estudo dos conceitos teóricos e metodológicos básicos do campo museológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I Museologia e museus. 1.1 Surgimento e desenvolvimento dos museus. 1.2 Museus de História: narrativas de construção do passado. 1.3 Museus de Arte: sacralização do objeto e mercantilização da obra de arte. 1.4 Museus de Ciência: entre o conceito e a experimentação. 1.5 Museus no mundo contemporâneo. Museus virtuais. Museus a céu aberto, narrativas museológicas
II - História da Museologia e campos de atuação. 2.1 A Museologia e o conhecimento museológico; principais definições e características.

- 2.2 Desenvolvimento da Museologia; história e documentos.
 2.3 Museologia e pensamento social brasileiro.
 2.4 Políticas culturais contemporâneas e Museologia. Política Nacional de Museus.

III- Museologia e temas transversais.

- 3.1 Museologia e patrimônio
 3.2 Pesquisa em Museologia

3.3 Museologia e Memória

METODOLOGIA

Em função de sua natureza teórica, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas e recursos audiovisuais por meio do GOOGLE MEET juntamente com discussão de textos em fóruns do GOOGLE CLASS. Serão realizados seminários voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas virtuais como atividades assíncronas, com o objetivo de possibilitar a visualização das diferentes tipologias de museus e suas demandas conceituais no campo da museologia.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a avaliação será por meio de seminário no GOOGLE MEET e um trabalho escrito solicitado para ser entregue como Doc. No GOOGLE CLASS

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- . CHOAY, Françoise. A Alegoria do patrimônio. UNESP, São Paulo, 2006.
 LE GOFF. História e Memória. Vol. I. Edições 70, São Paulo, 2000.
 SANTOS, Miriam Sepúlveda dos. A escrita do passado – coleções museu, memória e cidadania. Garamond universitária, Rio de Janeiro, MINC, IPHAN, DEMU, 2006

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- CHAGAS, Mário. Museologia, Memória e Patrimônio Cultural. Informativo COREM. Rio de Janeiro, 20, nov, 1991.
 _____ Museália. Rio de Janeiro: J. C Editores, 1996.
 _____ .Museu: Coisa Velha, Coisa Antiga.UNIRIO, 1987.
 CHAGAS, MÁRIO; SANTOS, MYRIAM SEPÚLVEDA DOS. Museu e Políticas de Memória. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1996 (Caderno de Sciomuseologia,19), 2002.
 Costa. Paulo de Freitas. Sinfonia de Objetos – A coleção de Ema Gordon. Iluminuras São Paulo, 2007.
 Santos. Maria Célia Teixeira. Repensando a ação cultural e educativa dos museus. Universidade Federal da Bahia – Centro Editorial e Didático – Salvador, 1993.
 LEMOS, Carlos. O que é Patrimônio Histórico. Brasiliense. São Paulo, 1981.
 MICELI, S.(org.). Estado e Cultura no Brasil. São Paulo: Difel, 1984.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Museus e memória	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Duas horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

Aula 2	Museus modernos	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 3	Tipologia de museus	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 4	Tipologia de Museus	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 5	Surgimento do campo teórico da museologia	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 6	Museus e museologia	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 7	Museus e Museologia	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 8	Os primeiros teóricos da museologia	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 9	Desenvolvimento teórico da museologia	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 10	Pesquisa em Museologia	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 11	Museologia e Patrimônio	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 12	Museologia e Interdisciplinaridade	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 13	Seminário de Avaliação Final	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 14	Seminário de Avaliação Final	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

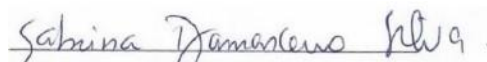
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

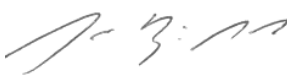
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: ____Sabrina Damasceno Silva ____ Assinatura: ____



Titulação: __Doutorado__ Em exercício na UFRB desde: 01/12/2015

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
 Archimedes Ribas Amazonas Siape- 1716403 Coordenador(a)	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Museologia
----------------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH187	TÍTULO Teoria museológica
--------------------------	-------------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH-186 Introdução à Museologia (68h)

CO-REQUISITO(S) GCAH-186 Introdução a Museologia (68h) e GCAH-187 Teoria Museológica (34h)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/> OPTATIVA
----------------	--------------------------------------------------------	------------------------------------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	--	--	--	20 horas	14 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Introdução aos referenciais teóricos da Museologia da metade do século XX à atualidade. Criação do ICOM e do ICOMOS. Principais Cartas, documentos e movimentos museológicos.

OBJETIVOS Orientar a compreensão dos estudantes acerca das mudanças paradigmáticas ocorridas na museologia a partir dos anos 1950 do século XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Virada paradigmática dos museus e da museologia nas décadas de 1950 a 1970; - O paradigma e sua oficialidade: - Seminário Regional da UNESCO sobre a Função Educativa dos Museus do Rio de Janeiro, 1958; - Mesa Redonda de Santiago do Chile, 1972; - Declaração de Quebec, 1984; - Declaração de Caracas, 1992; - Declaração de Salvador, 2007 - Recomendação referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade – UNESCO, 2015 - A natureza científica da museologia: - Conceitos de museu, museologia e musealização; - O objeto de estudo da museologia; - Os métodos e metodologias da museologia; - Acerca de um caminho para uma epistemologia museológica (MuWop); - Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia;

- Novas formas de museologia.

METODOLOGIA

Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa.

Serão realizados encontros em uma das plataformas oficiais permitidas pelas resoluções nº 19/2020 da UFRB (Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula, Google Meet etc.), quando serão apresentados os procedimentos para realização do projeto. A partir de então, serão realizadas orientações direcionadas a cada estudante, de acordo com o seu projeto de pesquisa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas 3 (três) avaliações:

- acompanhamento da participação nas aulas (peso 1);
- atividade programada (peso 1);
- seminário em grupo (peso 1).

As notas obtidas nas 3 (três) avaliações serão somadas e divididas por 3 (três). Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem média igual ou superior a 6 (seis) pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CURY, Marília Xavier. O Campo de atuação da Museologia. In: Exposição: concepção e montagem. São Paulo: Annablume, 2005.
RIVIERE, Georges H. La Museologia: Curso de Museologia/Textos y testimonios. Espanha: Akal, 1993.
SANTOS, Myriam Sepúlveda. Memória coletiva e teoria social. São Paulo: Annablume, 2003.
PEREIRA, Otaviano. O que é teoria. Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 2003
HERNÁNDEZ, Francisca Hernández. Planteamientos teóricos de la museología. Gijón: Ediciones Trea. 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARAÚJO, M. M.; BRUNO, M. C. O. *A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos*. São Paulo. Comitê Brasileiro do Icom/FFLCH/USP, 1995.
FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Graal, 2008.
MALRAUX, André. *O museu imaginário*. Lisboa: Edições 70, 2000.
LOURENÇO, Maria Cecília França. *Museus acolhem moderno*. São Paulo: EDUSP, 1999. 286p.
BERMAM, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. Companhia das Letras, 1986.
CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. Paz e Terra, 2008.

Bibliografia Suplementar do Componente Curricular

Anais do Museu Histórico Nacional. Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro. Vol. 33, 2001.
ALONSO FERNÁNDEZ, Luis. *Introducción a la nueva museología*. Madrid: Alianza, 1999.
BAGHALI, S.A.; BOYLAN, P.; HERREMAN, Y. *History of Icom (1946-1996)*. Paris: International Council of Museums, 1998.
BARBUY, H. A conformação dos ecomuseus: elementos para compreensão e análise. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v. 3, p. 209-236, jan./dez. 1995.
BELLAIGUE, M. 22 ans de réflexion muséologique à travers le monde. Cahiers d'études/Study Series. Comité International de ICOM pour la museologie. 8: p. 4-5, 2000.
BOYLAN, P. J. Cincuenta años del Icom. *Museum International*, 191, 48 (3), p. 47-50, 1996.
BRUNO, Maria Cristina Oliveira. O ICOM- Brasil e o Pensamento Museológico Brasileiro - documentos selecionados, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do ICOM, 2010. v. 2. 402p.
BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Waldisa Rússio Camargo Guarnieri - textos e contextos de uma trajetória profissional, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado / Secretaria de Estado da Cultura | Comitê Brasileiro do ICOM, 2010, 499p
BRUNO, Cristina. *Museologia e museus: princípios, problemas e métodos*. Cadernos de Sociomuseologia/ n 10; ULHT, 1997; Lisboa, Portugal.
CERÁVOLO, Suely Moraes. Delineamentos para uma teoria da Museologia. In: Anais do Museu Paulista: história e cultura material, vol.12 no.1. São Paulo: MP/USP, 2004.
CINTRA, A. M. M.; TÁLAMO, M. F. G.; LARA, M. L. G.; KOBASHI, N. Y. *Para entender as linguagens documentárias*. São Paulo: Polis, 1994.
DESVALLÉES, A.. Pour une terminologie muséologique de base. Cahiers d'étude/Study Series, Comité International de Icom pour la museologie, n. 8, p. 8-9, 2000.
DESVALLÉES, A. Présentation. In: *Vagues: une anthologie de la nouvelle muséologie*. Paris: Édition W.M.N.E.S., 1992, p. 15-39.
DESVALLÉES, André; MAIRESSE François. *Conceitos-chave de Museologia*. Tradução e comentários: Bruno Brulon Soares e Marília Xavier Cury. São Paulo: Armand Colin | ICOM, 2013, 98p.
FERNÁNDEZ DE PAZ, Esther; AGUDO TORRICO, Juan. (Orgs). *Patrimonio cultural y museología: significados y contenidos*. Santiago de Compostela: Federación de Asociaciones de Antropología del Estado Español (FAAEE)/Asociación Galega de Antropología (AGA), 1999.

GOB, André; DROUGUET, Noémie. La muséologie. Histoire, développements, enjeux actuels. Paris: Armand Colin, 2006.

GÓMEZ MARTÍNEZ, Javier. Dos museologías: las tradiciones anglosajona y mediterránea – diferencias y contactos. Gijón: Trea, 2006.

HÉRNANDEZ, F. H. Manual de museología. Espanha: Editorial Síntesis, 1998.

HUBERT, F. Les écomusées en France: contradictions et déviations. *Museum*. 148, XXXVII (4): p. 186-190, 1985.

ICOFOM STUDY SERIES – ISS, Icofom, v. 1-29, 1995 (reimpressão).

JENSEN, Museological points of view – Europe 1975. *MuWop*, n. 1, p. 6-10, 1981.

INTERDISCIPLINARITY IN MUSEOLOGY. *Museological Working Papers (MuWop)*. Estocolmo: Icofom/Statens Historiska Museum, n. 2, 1981.

MAIRESSE, François; DESVALLÉS, André. Brève histoire de la muséologie: des Inscriptions au Musée virtuel. In: MARIAUX, Pierre. (Org.). L'objet de la muséologie. Neuchâtel: Institut de l'art et de muséologie, 2005.

MAYRAND, P. La nouvelle museologie affirmée. *Museum*, 148, XXXVII(4), p. 99-200, 1985.

MUWOP -Museological Working Papers/DOTRAM. *Museology -Science or just practical museum work?*, v. 1, p. 19-21, 1980.

POULOT, Dominique. Museu e museologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, 160p.

PRIMO, Judite (Org). Museologia e patrimônio: documentos fundamentais. *Cadernos de Sociomuseologia*, n. 15. Centro de Estudos de Sociomuseologia: ULHT, 1999.

Resposta de Hugues de Varine às perguntas de Mário Chagas. In: *Cadernos de Sociomuseologia/págs. 05-23;UHLT, 1996; Lisboa, Portugal.*

RIVIERE, G. H. Definition evolutive de l'ecomusee. *Museum*, XXXVII(4), p. 182-183, 1985.

RUSSIO, W. G. Texto III. In: ARANTES, A. A. (Org.). Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 59-78.

RUSSIO, W. G. Museu, museologia, museólogos e formação. *Revista de museologia*, São Paulo: Instituto de Museologia de São Paulo Fesp/SP; 1 (1), p. 7-11, 1989.

SANTACANA MESTRE, Joan; HERNÁNDEZ CARDONA, Francesc Xavier. *Museologia crítica*. Gijón: Trea, 2006

SCHNEIDER, T. C. Museus e museologia. Uma relação científica? In: *Ciência em museus*, (1), 1989, p. 59-63.

SCHNEIDER, T. C. As bases ontológicas do Museu e da Museologia. In: SIMPÓSIO MUSEOLOGIA, FILOSOFIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE. ICOFOM LAM, Coro, Subcomitê Regional para a América Latina e Caribe/ICOFOM LAM, 1999, p.133-143.

SOARES, Bruno Brulon. A experiência museológica: conceitos para uma fenomenologia do Museu. In: *Revista Museologia e Patrimônio*, vol. 5 n. 2. Rio de Janeiro: PMUS/Unirio | MAST, 2012, p. 55-71.

SOFKA, V. My adventurous live with Icofom, museology, museologists and anti-museologists, giving special reference to Icofom Study Series. *Icofom Study Series ISS*, v. 1-20, v. 1-19 by Vinos Sofka, v. 20 and reprint edited by Martin R. Schaer. 1, Reprint . International Committee for Museology, p. 1-25, 1995.

SOFKA, V.. Report or preparations of the symposium, Estocolmo, 1983, ISS, n. 2, 1995, p. 2.

SOFKA, V. Sola, T. Concept et nature de la museologie. *Museum*, no. 153, no. 1, 1987, p. 45-49.

STRÁNSKÝ, Zbynek. Sobre o tema "Museologia – ciência ou trabalho prático?". *Museologia e Patrimônio*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 101-105, jul./dez. 2008.

STRÁNSKÝ, Zbynek. The theory of systems and museology, *MuWoP/DoTraM*, n.2, p. 71-72.

SUANO, Marlene. O que é museu? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1986.

TEIXEIRA, Sidélia (Org.). Patrimônio e museus na Contemporaneidade. Salvador: EDUFBA, 2016.

THIVIERGE, M. La museologie en question. *Musees*, Printemps 1985.

VAN MENSCH, Peter. Magpies on Mount Helicon. In: SCHÄRER, Martin. (Org). *Museum and community*. ICOFOM Study Series, v. 25, p. 133-138, 1995.

VAN MENSCH, P.; POUW, P. J. M; SCHOUTEN, F. F. J. Texto apresentado no Colloquium ICTOP/ICOFOM . Londres, julho de 1983; p. 57-65.

VAN MENSCH, P. Museus em movimento. *Cadernos museológicos*. Rio de Janeiro: Sphan, Pro- Memória, Ministerio da Cultura, p. 49-54, 1989a.

VAN MENSCH, P. The extension of museum concept. *Museum Visie*. Special Icom'89 issue, v. 13, p. 20-25, 1989b.

VAN MENSCH, P. Towards a methodology of museology. 1992. Tese (Doutorado) – Universidade de Zagreb, Zagreb, 2000.

VAN MENSCH, P. *Museology as a profession*. *Cahiers d'étude/Study Series*. Comité International de Icom pour la museologie, (8), p. 20-21, 2000.

VARINE-BOHAN, Hugues. L'écomusée: au-delà du mot. *Museum*; 148, XXXVII (4), p. 185, 1985.

VARINE-BOHAN, Hugues. de. A respeito da Mesa-Redonda de Santiago In: ARAÚJO, M. M.; BRUNO, M.C.O. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. Comitê Brasileiro do Icom. São Paulo: FFLCH/USP, 1995. p. 17-19.

VARINE-BOHAN, Hugues. O museu a serviço do homem e do desenvolvimento. (1969). In: ONDAS: uma antologia da nova museologia. Paris: Edição W/ MNES, 1992, p.49-68.

VERGO, Peter. (Ed). *The new museology*. Londres: Reaktion Books, 1989. MUWOP -Museological Working Papers/DOTRAM. *Museology -Science or just practical museum work?*, v. 1, p. 19-21, 1980.

POULOT, Dominique. Museu e museologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, 160p.

PRIMO, Judite (Org). *Museologia e patrimônio: documentos fundamentais*. *Cadernos de Sociomuseologia*, n. 15. Centro de Estudos de Sociomuseologia: ULHT, 1999.

RIVIERE, G. H. Definition evolutive de l'ecomusee. *Museum*, XXXVII(4), p. 182-183, 1985.

RUSSIO, W. G. Texto III. In: ARANTES, A. A. (Org.). Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 59-78.

RUSSIO, W. G. Museu, museologia, museólogos e formação. Revista de museologia, São Paulo: Instituto de Museologia de São Paulo Fesp/SP; 1 (1), p. 7-11, 1989.

SANTACANA MESTRE, Joan; HERNÁNDEZ CARDONA, Francesc Xavier. Museologia crítica. Gijón: Trea, 2006

SCHEINER, T. C. Museus e museologia. Uma relação científica? In: Ciência em museus, (1), 1989, p. 59-63.

SCHEINER, T. C. As bases ontológicas do Museu e da Museologia. In: SIMPÓSIO MUSEOLOGIA, FILOSOFIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE. ICOFOM LAM, Coro, Subcomitê Regional para a América Latina e Caribe/ICOFOM LAM, 1999, p.133-143.

SOARES, Bruno Brulon. A experiência museológica: conceitos para uma fenomenologia do Museu. In: Revista Museologia e Patrimônio, vol. 5 n. 2. Rio de Janeiro: PMUS/Unirio | MAST, 2012, p. 55-71.

SOFKA, V. My adventurous live with Icofom, museology, museologists and anti-museologists, giving special reference to Icofom Study Series. Icofom Study Series ISS, v. 1-20, v. 1-19 by Vinos Sofka, v. 20 and reprint edited by Martin R. Schaer. 1, Reprint . International Committee for Museology, p. 1-25, 1995.

SOFKA, V.. Report or preparations of the symposium, Estocolmo, 1983, ISS, n. 2, 1995, p. 2.

SOFKA, V. Sola, T. Concept et nature de la museologie. Museum, no. 153, no. 1, 1987, p. 45-49.

STRÁNSKÝ, Zbynek. Sobre o tema “Museologia – ciência ou trabalho prático?”. Museologia e Patrimônio, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 101-105, jul./dez. 2008.

STRÁNSKÝ, Zbynek. The theory of systems and museology, MuWoP/DoTraM, n.2, p. 71-72.

SUANO, Marlene. O que é museu? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1986.

TEIXEIRA, Sidélia (Org.). Patrimônio e museus na Contemporaneidade. Salvador: EDUFBA, 2016.

THIVIERGE, M. La museologie en question. Musees, Printemps 1985.

VAN MENSCH, Peter. Magpies on Mount Helicon. In: SCHÄRER, Martin. (Org). Museum and community. ICOFOM Study Series, v. 25, p. 133-138, 1995.

VAN MENSCH, P.; POUW, P. J. M; SCHOUTEN, F. F. J. Texto apresentado no Colloquium ICTOP/ICOFOM . Londres, julho de 1983; p. 57-65.

VAN MENSCH, P. Museus em movimento. Cadernos museológicos. Rio de Janeiro: Sphan, Pro- Memoria, Ministerio da Cultura, p. 49-54, 1989a.

VAN MENSCH, P. The extension of museum concept. Museum Visie. Special Icom'89 issue, v. 13, p. 20-25, 1989b.

VAN MENSCH, P. Towards a methodology of museology. 1992. Tese (Doutorado) – Universidade de Zagreb, Zagreb, 2000.

VAN MENSCH, P. Museology as a profession. Cahiers d'étude/Study Series. Comité International de Icom pour la museologie, (8), p. 20-21, 2000.

VARINE-BOHAN, Hugues. L'écomusée: au-delà du mot. Museum; 148, XXXVII (4), p. 185, 1985.

VARINE-BOHAN, Hugues. de. A respeito da Mesa-Redonda de Santiago In: ARAÚJO, M. M.; BRUNO, M.C.O. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. Comitê Brasileiro do Icom. São Paulo: FFLCH/USP, 1995. p. 17-19.

VARINE-BOHAN, Hugues. O museu a serviço do homem e do desenvolvimento. (1969). In: ONDAS: uma antologia da nova museologia. Paris: Edição W/ MNES, 1992, p.49-68.

VERGO, Peter. (Ed). The new museology. Londres: Reaktion Books, 1989.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas	Apresentação e discussão com os discentes sobre o objeto, objetivos, execução do componentes curricular.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 2	Virada paradigmática dos museus e da museologia nas década de 1950 a 1970	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 3	Virada paradigmática dos museus e da museologia nas década de 1950 a 1970	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 4	O paradigma e sua oficialidade	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

		para realização de atividades assíncronas.	
Aula 5	O paradigma e sua oficialidade	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 6	O paradigma e sua oficialidade	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 7	A natureza científica da museologia / entrega da atividade programada	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 8	A natureza científica da museologia	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 9	A natureza científica da museologia	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 10	Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 11	Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 12	Novas formas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 13	Novas formas de museologia / Seminário	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:00 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 14	Fechamento da disciplina	Avaliação do componente.	1:00 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

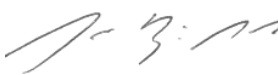
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Carlos Alberto Santo Costa

Titulação: Doutor em Arqueologia

Assinatura:

Em exercício na UFRB desde: 24/07/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
 Archimedes Ribas Amazonas Siape- 1716403 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
----------------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH188	TÍTULO INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA
---------------------------------	--------------------------------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH 186 INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
68				<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>28 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, <i>chats</i> etc.</td><td>40 horas em atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	28 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, <i>chats</i> etc.	40 horas em atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
28 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, <i>chats</i> etc.	40 horas em atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.							

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA O estudo dos vários objetos de Museu e suas modificações ao longo do tempo. Compreensão das atividades do tratamento documental das coleções e acervos. Abordagem dos subsídios fundamentadores das práticas documentais e as suas respectivas transformações. A evolução das modalidades de controle em face ao conceito do objeto para a Museologia.

OBJETIVOS Oferecer ao estudante o suporte teórico acerca dos conceitos de informação relacionados aos contextos museológicos, museus como unidades informacionais e das funções da produção da documentação frente ao alargamento do conceito de objeto museológico. Pretende-se um viés prático para a compreensão e execução dos vários sistemas documentais presentes nas heterogêneas tipologias de museus e em instituições afins, através de uma visão dos instrumentos e procedimentos a serem adotados, bem como da análise de casos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE 1: Conceitos Iniciais <ol style="list-style-type: none">1. Conceituações acerca da informação no que tange aos museus, tanto quanto gestor e transmissor, como produtor de informação a partir de suas coleções.2. Documentação museológica e seus processamentos a partir de heterogêneas tipologias de museus3. Ampliação do conceito de Acervo.

4. Definição de Documentação; Conceituação das dimensões intrínsecas e extrínsecas das peças.
5. Relevância da documentação no que tange a pesquisa, preservação e comunicação frente aos desafios da contemporaneidade.

UNIDADE 2: Museu, Objeto e informação

1. Definição dos Instrumentos e Procedimentos de Documentação.
2. O método de documentação e seu sistema.
3. Trabalho com acervos materiais e imateriais.

UNIDADE 3: Relações da Documentação

1. Formas de pesquisa a partir da documentação.
2. Os públicos atingidos pela documentação.

O Problema dos objetos e as formas de inserção no sistema documental

METODOLOGIA

Em função de sua natureza teórica, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas e recursos audiovisuais por meio do GOOGLE MEET juntamente com discussão de textos em fóruns do GOOGLE CLASS. Serão realizados seminários voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas virtuais como atividades assíncronas, com o objetivo de possibilitar a visualização das diferentes tipologias de museus e suas demandas conceituais no campo da museologia.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a avaliação será por meio de seminário no GOOGLE MEET e um trabalho escrito solicitado para ser entregue como Doc. No GOOGLE CLASS

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CAMARGO-MORO, Fernanda de. **Museu: aquisição/documentação: tecnologias apropriadas para a preservação dos bens culturais**. Rio de Janeiro: Livraria Eça Editora, 1986. 309 p.

FERREZ, Helena Dodd; Bianchini, Maria Helena S. **Thesaurus para acervos museológicos** V.1 e V.2. Rio de Janeiro. 1985.

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. **Documentação em museus**. Rio de Janeiro, 2008. 230 p. (MAST Colloquia; 10).

NASCIMENTO, Silvania Souza do; TOLENTINO, Átila; CHAGAS, Mário de Souza. BRASIL Ministério da Cultura. INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL (IPHAN) Departamento de Museus e Centros Culturais. **Caderno de diretrizes museológicas, 1. 2. ed. Brasília (DF): Ministério da Cultura, 2006. 152 p.**

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ALONSO FERNANDEZ, Luis. **Museologia y museografia**. 3. ed. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2006 383 p.

GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; LOUREIRO, Maria Lúcia de N. M. **Museu e museologia: interfaces e perspectivas**. Rio de Janeiro: MAST, 2009. 111p. (MAST Colloquia ; v.11)

GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; LOUREIRO, Maria Lúcia de N. M.. MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. **O Carácter político dos museus**/Marcus Granato, Cláudia Penha dos Santos e Maria Lúcia de Niemeyer Matheus Loureiro. Rio de Janeiro: MAST, 2010. 138p. (Mast Colloquia, v.12)

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DE SÃO PAULO.. SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS DE SÃO PAULO. **Museus: o que são, para que servem?**. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2011. 131p.

Suplementar

BEIGUELMAN, G. **Curadoria de informação**. Palestra, USP, 2011. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/gbeiguelman/curadoria-informacao>>. Acesso: 24 maio 2014. p. 37

FROHMANN, Bernd. Rules of Indexing: a critique of mentalism in Information Retrieval Theory. IN: **The Journal of Documentation**. v.46, n.2, 1990. p.81-110.

GONZÁLEZ DE GOMEZ, Maria Nélide. Informação, Conhecimento e Poder: do ponto de vista das relações entre Política, Economia e Linguagem. In: MACIEL, Maria Lúcia; ALBAGLI, Sarita. **Informação, Conhecimento e Poder**: mudança tecnológica e inovação social. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2011.

YASSUDA, SÍLVIA NATHALY. **Documentação Museológica: uma reflexão sobre o tratamento descritivo do objeto no Museu Paulista**. 124f. Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Estadual Paulista / UNESP. Marília, 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação do componente. Importância da informação na atualidade	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Duas horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 2	Informação e Memória	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 3	Documentação em Museus	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 4	Etapas do registro documental	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 5	Documentação Museológica	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 6	Cadeia documental museológica	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 7	A importância da informação para preservação da memória e patrimônio	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 8	Documentação e Registro Imaterial	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 9	Procedimentos técnicos de documentação	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 10	Procedimentos técnicos de documentação	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 11	Procedimentos técnicos de documentação	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 12	Informatização de sistemas documentais	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 13	Seminário de Avaliação Final	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
Aula 14	Seminário de Avaliação Final	Duas horas e meia de aula presencial pelo GOOGLE meet	Três horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

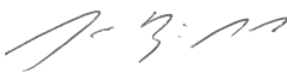
Nome: _____ Sabrina Damasceno Silva _____ Assinatura: _____

Sabrina Damasceno Silva

Titulação: _____ Doutorado _____ Em exercício na UFRB desde: 01/12/2015

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

15/12/2020


Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia		UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO		PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR	
CENTRO DE ENSINO CAHL			CURSO MUSEOLOGIA		
COMPONENTE CURRICULAR					
CÓDIGO GCAH 190		TÍTULO ARTE SACRA			
ANO 2020	SEMESTRE 2020.1		MÓDULO DE DISCENTES 25		
PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisito					
CO-REQUISITO(S)					
CARÁTER		x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
CARGA HORÁRIA					
T 34	P 34	EST.	TOTAL 68	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS 2 horas de aula por videoconferência	ASSÍNCRONAS 3 horas de atividades
EMENTA					
Estudo da Cultura material religiosa através da iconografia e da semiótica. Abordagem dos processos históricos. Inclui técnicas e simbologias de objetos sacros.					
OBJETIVOS					
Enfatizar a necessidade de contextualização dos acervos sacros através da pesquisa histórica. Buscar o entendimento das imagens sacras enquanto documentos da cultura material. Analisar elementos da arte sacra através de teorias e de metodologias aplicadas aos estudos dos processos históricos religiosos.					

Iniciar os alunos nas abordagens sobre a arte religiosa, de modo a propiciar a compreensão da origem e do desenvolvimento da arte sacra nos diversos momentos da história.

Identificar os símbolos presentes nos objetos sacros, a fim de reconhecer a arte religiosa enquanto produto dos contextos históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 - Fundamentos teóricos e metodológicos no estudo da Arte Sacra

- 1.1 O que é a arte sacra
- 1.2 A história através da imagem
- 1.3 O objeto sacro como documento
- 1.4 Museologia e a historicidade das coleções de arte sacra

Módulo 2 - A arte sacra no Brasil

- 2.1 Arte sacra e cidade
- 2.2 Arquitetura, escultura e pintura
- 2.3 Do período colonial à Modernidade
- 2.4 Arte Sacra: aspectos da materialidade e da sociabilidade na Bahia

Módulo 3 – Arte Sacra em museus

- 3.1 Coleções de arte sacra cristã
- 3.2 A arte sacra em religiões de matriz africana
- 3.3 Estudos de casos.

METODOLOGIA

Na modalidade síncrona, serão ministradas aulas expositivas por videoconferência, com o uso de slides e vídeos e análise de textos e de documentos, com a finalidade de permitir a compreensão dos processos teóricos e técnicos da arte sacra.

E na modalidade assíncrona, os alunos participarão, em ambiente virtual, de orientação com a professora para o estudo de imagem (trabalho final do curso), assim como responderão os estudos dirigidos, disponibilizados durante os módulos 1 e 2.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os estudos dirigidos devem ser respondidos com base no conteúdo das aulas e dos textos indicados.

Módulo 1 – Estudo dirigido (Valor -10 pontos)

Módulo 2 – Estudo dirigido (Valor -10 pontos)

Módulo 3 – Análise da imagem (Valor - 10 pontos)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BASICA

ÁVILA, Affonso (org). Barroco – Teoria e Análise. Editora Perspectiva. CBMM, São Paulo, 1987.

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. Talha Neoclássica na Bahia. Versal Editores, Rio de Janeiro, 2006.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais. Editora perspectiva, São Paulo, 2002.

OLIVEIRA, Myriam, Andrade. O Rococó religioso no Brasil: antecedentes, Cosac & Naify, São Paulo 2003.

SILVA, Vagner Gonçalves. Orixás da Metrópole, vozes, São Paulo, 1995.

Bibliografia Complementar

COELHO, Beatriz. Devoção e Arte: Imaginária em Minas Gerais, EDUSP, São Paulo, 2005.

JANSON, H. W. História Geral da Arte – 3 vols. Martins Fontes. São Paulo, 2001.

LODY, Raul. Dicionário de arte sacra e técnicas Afro-brasileiras. Pallas, Rio de Janeiro, 2003.

LOREDO, Wanda Martins. Iconografia Religiosa; Dicionário Prático de identificação. Pluri Edições, 2002.

PANOFSKY, Erwin. Estudos de Iconologia, Estampa, Lisboa, 1995.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação da disciplina e orientação do estudo de imagem	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 2	O que é Arte Sacra	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 3	Aspectos teóricos e metodológicos do estudo da arte sacra - Iconografia e Iconologia	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 4	Aspectos teóricos e metodológicos do estudo da arte sacra -	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom –

	Estudo da imagem		Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 5	Aspectos teóricos metodológicos do estudo da arte sacra - Estudo da Imagem	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 6	A arte sacra no Brasil - arquitetura	2 horas de aula por videoconferência pelo Google meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 7	A arte sacra no Brasil - arquitetura	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom - Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 8	A arte sacra no Brasil - escultura	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 9	A arte sacra no Brasil – pintura e azulejaria	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 10	A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade	A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 11	A arte sacra em museus Coleções de arte sacra cristã	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet

Aula 12	A arte sacra em religiões de matriz africana	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Análise da Imagem
Aula 13	A arte sacra em museus Estudos de casos	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Análise da Imagem
Aula 14	A arte sacra em museus Avaliação do trabalho final	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)


Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _2020_____

Nome: Cristina Ferreira Santos de Souza___Assinatura:

Titulação: _Mestre em História
Social_____ Em exercício na UFRB
desde: _28___/_09___/_2006_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
 Archimedes Ribas Amazonas Siape- 1716403 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO Centro de Artes Humanidades e Letras	CURSO Museologia
-----------------------------------------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 195	TÍTULO História do Brasil I
---------------------------	---------------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
34	34		68	<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>2 horas de aulas síncronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 30h</td><td>1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 38h</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	2 horas de aulas síncronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 30h	1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 38h
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
2 horas de aulas síncronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 30h	1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 38h							

EMENTA
Estudo dos períodos colonial e imperial brasileiros tendo em vista aspectos econômicos, políticos e, sobretudo, sociais e culturais.

OBJETIVOS

- Estudar o processo de formação da sociedade colonial luso-brasileira a partir da expansão marítima europeia, os primeiros contatos e escravidão Indígenas e Africana;
- Analisar a dimensão econômica, as relações sociais e a escravidão no período colonial, bem como religião, construção de fortificações, cultura e cotidiano;
- Discutir questões teórico-metodológicas pertinentes ao estudo da História do Brasil e suas relações com a Museologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: pensando o Brasil colonial
Expansão Europeia e consolidação da colonização das Terras de Além-Mar
Economia, sociedade e cultura no período colonial
A Construção da Cidade Fortaleza e a solidificação do Europeu no Brasil
O Brasil no contexto da expansão europeia
Cana-de-açúcar, Café e Fumo: Política e instituições no período colonial
Revoltas e rupturas na sociedade colonial
O fim do período colonial e a formação do Brasil
Economia, sociedade, política e cultura

METODOLOGIA

Atividades Síncronas:

Aulas online utilizando meio digital **google meet**

Seminários apresentados pelos Discentes,

Atividades assíncronas:

Pesquisa para as atividades de Avaliação – Seminário e produção do relatório

Produção de um relatório sobre a pesquisa do Seminário.

Apresentação de fichamento dos Textos utilizados para a pesquisa do Seminário.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da disciplina será aplicado às atividades de Seminário e Prova Individual com consulta;

Seminário: práticas executadas por equipes formadas a partir da escolha de um Tema do Período Colonial (1500-1822)

Prova: A avaliação será individual e escrita, de cunho dissertativo, objetivando contribuir para o amadurecimento do estudante quanto à elaboração de trabalhos acadêmicos e a reflexão historiográfica.

As atividades serão de identificação e análise e elaboração de um seminário e prova, totalizando duas avaliações com valor de 10 pontos cada uma.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

A Carta de Pero Vaz Caminha, MINISTÉRIO DA CULTURA Fundação Biblioteca Nacional Departamento Nacional do Livro.

REGIMENTO dado a Tomé de Sousa, 1º. Governador Geral do Brasil, por D. João III, em dezembro 1548 In SOUSA, Gabriel Soares. **Tratado descritivo do Brasil em 1587**. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1971.

ABREU, J. Capistrano de. **Capítulos de história colonial. (1500-1800)**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.

..... **Aldeamentos de Salvador no século XVI: Um primeiro esboço** IN Revista da Bahia, Salvador, Empresa Gráfica da Bahia. nº 18: 39-48. (1990)

entorno In Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, v. 98 (jan-dez), 2003. IGHB. Salvador, 2004. p.129-138.

SAMPAIO, Theodoro. **História Sobre a Fundação da cidade do Salvador**. Tipografia Beneditina. Bahia, 1949.

SANTOS, Patrícia Verônica Pereira dos Santos. **Trabalhar, Defender e Viver em Salvador no Século XVI**. Dissertação apresentada Programa de Pós Graduação em História Social-FFCH-UFBA. 2004.

SCHWARTZ, Stuart. **Segredos internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial**. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

Bibliografia complementar

SOUZA, Laura de Mello (Org.). **História da vida privada no Brasil: Cotidiano e vida privada na América Portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

TAVARES, Luís Henrique Dias. **História da Bahia**. Salvador: Centro Editorial da UFBA. 1974.

ILHENA, Luís dos Santos. **A Bahia no Século XVIII**. Notas de Braz do Amaral. Editora Itapuã, Coleção Baiana. v.I. Salvador, 1969.

HOLLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). **História Geral da Civilização Brasileira**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1970.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23 de Fevereiro	Apresentação da Disciplina	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
2 de Março	Introdução: pensando o Brasil colonial Expansão Europeia e consolidação da colonização das Terras de Além-Mar	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
9 de Março	Descobrimto X Achamento do das Terras de Além-Mar O Brasil no contexto da expansão europeia no final do Século XV	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
16 de Março	As grandes Navegações Capitanias Hereditárias e Cidade Fortaleza da Cidade do Salvador	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
23 de Março	Cana-de-açúcar, Café e Fumo: Economia, sociedade e cultura no período colonial	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
30 de Março	Política e instituições no período colonial Revoltas e rupturas na sociedade colonial	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
6 de Abril	O fim do período colonial A solidificação do Europeu no Brasil	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
13 de Abril	Prova	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
20 de Abril	Orientação de Seminário	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
27 de Abril	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
4 de Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
11 de Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
16 Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
25 de Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Patrícia Verônica Pereira dos Santos

Assinatura:



Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 26 /julho /2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**15/12/2020****Archimedes Ribas Amazonas****Siape- 1716403****Coordenador(a)****Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Museologia (Bacharelado)
---------------------------------	-------------------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 196	TÍTULO Sentido e Forma da Produção Artística no Brasil I
---------------------------	--------------------------------------------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Estudo das manifestações de importantes momentos do desenvolvimento artístico no Brasil desde antes da chegada dos portugueses até o século XIX. Considerações acerca do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e sociedades posteriores.

OBJETIVOS Conhecer e refletir criticamente sobre as manifestações artísticas no, e sobre o, território brasileiro: contexto histórico, linguagens visuais, formas, técnicas, estilos e tendências. Compreender o contexto das produções artísticas, a mão de obra e as formas de trabalho, levando em conta a formação da sociedade brasileira e suas matrizes culturais diversas. Reconhecer os estilos artísticos que vigoraram na América Portuguesa até o século XIX. Realizar descrições técnicas e pesquisar o sentido das representações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade I: História e Imagens 1.1 Conceitos e critérios da História para análise e interpretação de fontes imagéticas. 2.2 O olhar do estrangeiro Unidade II: Arte indígena e Afro-brasileira. 2.1 O sentido da produção material em comunidades indígenas no Brasil. 2.2 A arte afro-brasileira: produção e simbolismo

2.3 O exercício das artes e ofícios na América Portuguesa e a contribuição indígena, africana e mestiça

Unidade III: O desenvolvimento da linguagem artístico-arquitetônica luso-brasileira

3.1 O Maneirismo

3.2 O Barroco

3.3 O Rococó

3.4 O Neoclássico

METODOLOGIA

Atividades síncronas

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet;
2. Discussão de textos, imagens e filmes selecionados
3. Análise de obras de arquitetura e arte: forma e significado;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

Atividades assíncronas

1. Leitura, fichamento e debate acadêmico sobre os textos e filmes selecionados;
2. Análise de obras de arquitetura e arte: forma e significado;
3. Pesquisa e preenchimento de ficha de inventário de bens culturais.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Análise de imagem produzida por artistas viajantes – séc. XVI-XIX (10,0 pts)

Bloco de fichamentos de textos selecionados (10,0 pts)

Pesquisa e preenchimento de ficha de inventário (10,0 pts)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CONDURU, Roberto. *Arte Afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. *Arte sacra no Brasil Colonial*. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. *A talha neoclássica na Bahia*. Rio de Janeiro: Versal, 2006.

LAGROU, Els. *Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação*. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *O rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

PAIVA, Eduardo França. *História & Imagens*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARAÚJO, Emannel (Org.). *A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica*. v. 1. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/Museu Afro Brasil, 2010.

BARCINSKI, Fabiana Werneck (Org.). *Sobre a arte brasileira: da Pré-história aos anos 1960*. São Paulo: Edições SESC/WMF, Martins Fontes, 2014.

BRASIL. Ministério da Cultura. *Programa Monumenta Sítios históricos e conjuntos urbanos de monumentos nacionais: Norte, Nordeste e Centro-Oeste*. Brasília: Ministério da Cultura, Programa Monumenta, 2005. 456 p. (Programa Monumenta, v. I) (cadernos técnicos 3).

DORTA, Sonia Ferrero. *A plumária indígena no Museu de Arqueologia e Antropologia de São Paulo*. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. MAE, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2000. (Uspiana – Brasil – 500 anos).

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. *O Barroco na Talha Neoclássica na Bahia*. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/7550.pdf>

FLEXOR, Maria Helena Ochi. *Igrejas e Conventos da Bahia*. Brasília, DF: Iphan / Programa Monumenta, 2010. 268 p. il. (Roteiros do Patrimônio do IPHAN, v. 3). Disponível em:

http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/ColRotPat9_IgrejasConventosBahia_Vol3_m.pdf Acesso em: 12 fev. 2017.

MARTIN, Gabriela. *Pré-História no Nordeste do Brasil*. 4. ed. Recife: Ed. Universitária da UEPE, 2005.

SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães; MOREIRA, Igor Roberto de Almeida; SANT'ANNA, Sabrina Mara. *As igrejas de Cachoeira: história, arquitetura e ornamentação*. Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural e Editora, 2020. Disponível em: <http://cachoeira.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/E-Book-As-igrejas-de-Cachoeira.pdf>

Outras Indicações Bibliográficas

BELLUZZO, Ana Maria. A propósito d'O Brasil dos viajantes. *Revista USP*, n. 30, p. 6-19, 30 ago. 1996.

LEITE, José Roberto Teixeira. Viajantes do Imaginário: a América vista da Europa, séc. XV-XVII. *Revista USP*, n. 30, p. 32-45, 30 ago. 1996.

LAGROU, Els. Arte ou artefato? Agência e significado nas artes indígenas. *Revista Proa*, n. 02, vol. 01, p. 1-26, 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina (Conteúdo, bibliografia e cronograma de atividades). Breve apresentação da História da Arte: conceitos e critérios metodológicos.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: PAIVA, Eduardo França. <i>História & Imagens</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2002.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
2ª aula	História e Imagens: critérios de análise e interpretação	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: BELLUZZO, Ana Maria. A propósito d'O Brasil dos viajantes. <i>Revista USP</i> , n. 30, p. 6-19, 30 ago. 1996.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula	O olhar dos viajantes, séculos XVI-XIX: A América vista da Europa.	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: LEITE, José Roberto Teixeira. Viajantes do Imaginário: a América vista da Europa, séc. XV-XVII. <i>Revista USP</i> , n. 30, p. 32-45, 30 ago. 1996. Pesquisaram imagens (paisagem, etnias, cotidiano) produzidas por artistas viajantes que estiveram na América Portuguesa entre os séculos XVI e XIX e analisa-las levando em conta a biografia do artista e o contexto de produção e circulação da imagem.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula

4ª aula	O Velho e o Novo Mundo	Síncrona: alunos apresentam as imagens e as análises elaboradas (1ª avaliação). Debate e comparação entre as técnicas de produção de imagens (séculos XVI-XIX) e os métodos da história. Assíncrona: assistir o filme: <i>1492, A conquista do Paraíso</i> (Direção de Ridley Scott, 1992).	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	Arte ou artefato? A cultura e a produção artística indígena.	Síncrona: debate e confronto entre o filme e os conceitos da História. Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: LAGROU, Els. Arte ou artefato? Agência e significado nas artes indígenas. <i>Revista Proa</i> , n. 02, vol. 01, p. 1-26, 2010.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	Revisão do conteúdo e avaliação metodológica	Síncrona: alunos entregam os fichamentos dos textos e apresentam as dúvidas sobre o conteúdo (2ª avaliação). Diálogo sobre o modo remoto de ensino. Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: CONDURU, Roberto. <i>Arte Afro-brasileira</i> . Belo Horizonte: C/Arte, 2009.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula	A arte afro-brasileira: aspectos formais e simbólicos	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. <i>Maneirismo, barroco e rococó</i> na arte religiosa e seus antecedentes europeus. In: BARCINSKI, Fabiana Werneck (Org.). <i>Sobre a arte brasileira: da Pré-história aos anos 1960</i> . São Paulo: Edições SESC/WMF, Martins Fontes, 2014. p. 97-118.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	O Maneirismo e o Barroco: aspectos formais e simbólicos	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura e debate: SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães; MOREIRA, Igor Roberto de Almeida; SANT'ANNA, Sabrina Mara. <i>Barroco, Rococó e Neoclássico: origens, principais características e manifestações</i>	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula

		artísticas nas igrejas de Cachoeira. In: _____. <i>As igrejas de Cachoeira: história, arquitetura e ornamentação</i> . Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural e Editora, 2020. p. 35-48.	
9ª aula	O Barroco, o Rococó e o Neoclássico: origens, aspectos formais e simbólicos, mão de obra livre, escrava e liberta.	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura e debate: SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães; MOREIRA, Igor Roberto de Almeida; SANT'ANNA, Sabrina Mara. A Capela da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo. In: _____. <i>As igrejas de Cachoeira: história, arquitetura e ornamentação</i> . Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural e Editora, 2020. p. 79-104.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	O Barroco e o Rococó: arquitetura, talha, pintura e azulejaria	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura e debate: SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães; MOREIRA, Igor Roberto de Almeida; SANT'ANNA, Sabrina Mara. A Matriz de Nossa Senhora do Rosário. In: _____. <i>As igrejas de Cachoeira: história, arquitetura e ornamentação</i> . Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural e Editora, 2020. p. 105-132.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	O Rococó e o Neoclássico: reformas ornamentais no século XIX	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura e debate: FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. A talha na Bahia do século XVIII. In: <i>Cultura Visual</i> , n. 13, maio/2010. Salvador: EDUFBA. p. 137-151.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	A tipologia dos retábulos barrocos, rococós e neoclássicos na Bahia.	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura e debate: FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. As relações centro-periferia nos retábulos baianos do Recôncavo. In: SANT'ANNA, Sabrina Mara; FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro; CAMPOS, Adalgisa Arantes (Org.). <i>Cultura artística e conservação de acervos coloniais</i> . Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural, 2015. p. 61-78.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	Descrição técnica de obras de arquitetura e arte: forma e simbolismo. Os inventários de bens móveis e Integrados.	Síncrona: aula dialogada. Critérios para a descrição técnica de obras de arquitetura e arte. Os inventários de bens móveis e integrados.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

		Assíncrona: pesquisa e preenchimento de uma ficha de inventário.	
14ª aula	Revisão das fichas de inventário preenchidas pelos alunos.	Síncrona: alunos apresentam as fichas de inventário preenchidas e tiram dúvidas. Assíncrona: revisão e ajustes nas descrições das obras de arquitetura e arte para entrega. (3ª avaliação).	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

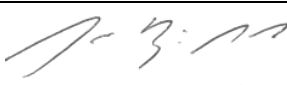
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Sabrina Mara Sant'Anna

Assinatura: _____

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 08/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
 Archimedes Ribas Amazonas Siape- 1716403 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
<p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	MUSEOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH198	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
34	34	-	68	<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>Aulas com projeção de imagens e comentários sobre imagens, filmes e textos. Relatos das atividades práticas.</td><td>Pesquisa e Experimentação de materiais e técnicas. Relatos dos processos artísticos.</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	Aulas com projeção de imagens e comentários sobre imagens, filmes e textos. Relatos das atividades práticas.	Pesquisa e Experimentação de materiais e técnicas. Relatos dos processos artísticos.
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
Aulas com projeção de imagens e comentários sobre imagens, filmes e textos. Relatos das atividades práticas.	Pesquisa e Experimentação de materiais e técnicas. Relatos dos processos artísticos.							

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Introdução a teorias e técnicas dos materiais plásticos, e seus distintos processos relacionados à superfície plana (bidimensional) e ao relevo e alto-relevo (tridimensional). Contexto histórico das técnicas e processos artísticos da pintura, desenho, escultura, corte modelagem e construção.

OBJETIVOS
Proporcionar ao estudante informações sobre materiais e técnicas empregados nas Artes Plásticas, apoiada em imagens da História da Arte de diversos períodos. Estimular o experimento de materiais diversos, inclusive materiais alternativos, a descrição de processos artísticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1 INTRODUÇÃO: AS TÉCNICAS RELACIONADAS À SUPERFÍCIE PLANA E TRIDIMENSIONAL
2 DESENHO As possibilidades plásticas dos suportes e aplicadores das técnicas de Desenho: linha e traço; hachuras; esfumados; valorização tonal, dégradés etc.

- 2.1.1 Grafite
- 2.1.2 Carvão
- 2.1.3 Pastel
- 2.1.4 Lápis de cor
- 2.1.5 Caneta esferográfica
- 2.1.6 Nanquim

3 PINTURA:

As possibilidades plásticas dos materiais, pigmentos, suportes, base de preparação e aplicadores das técnicas de Pintura: manchado, dégradés, veladuras, misturas, empastes etc.

- 3.2.1 Aquarela
- 3.2.2 Têmpera
- 3.2.3 Óleo
- 3.2.4 Acrílica
- 3.2.5 Afresco

4 TÉCNICAS DE IMPRESSÃO GRÁFICA

- 4.2 Xilogravura
- 4.2 Gravura em metal
- 4.3 Litogravura

5 TÉCNICAS DE ESCULTURA: Métodos de adição ou subtração da matéria: corte, modelagem e construção.

- 5.1 Técnicas de Modelagem
- 5.2 Escultura de madeira
- 5.3 Escultura de gesso e de pedra

METODOLOGIA

As atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o contato com o conteúdo, a pesquisa sobre técnicas e materiais, além da descrição de processos.

Atividades Síncronas - Aulas com trajetória contextualizada das técnicas das artes plástica, descrição de materiais e técnicas; exposição dos discentes sobre seus experimentos e processos artísticos.

Atividades Assíncronas – Pesquisa em vídeos e textos, fichas e resumos, experiências com materiais e técnicas, descrição de processos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Avaliação formativa: Somatório de Atividades – Tarefas: Resultado das práticas realizadas individualmente e descrição dos processos. Total: PESO 1,0

II - Avaliação somativa: Portfolio com as imagens identificadas e ficha-resumo das técnicas e materiais. Total: PESO 1,0

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

MARCONDES, Luiz F. *Dicionário de Termos Artísticos*. Rio de Janeiro: Edições Pinakothek, 1998.

MATERIAIS e técnicas: guia completo. Tradução Joana Angélica d'Ávila Melo. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2013.

MAYER, Ralph. *Manual do Artista: de técnicas e materiais*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Complementar:

CHAVARRIA, Joaquim. *A cerâmica*. Lisboa, PO: Editorial Estampa, c. 1997 (Coleção Artes e Ofícios)

COIMBRA, Silvia Rodrigues et al. *O reinado da lua: escultores populares do Nordeste*. Recife: Caleidoscópio, 2010.

CORBETTA, Gloria. *Manual do escultor*. 2. ed. Porto Alegre AGE, 2003.

HALLAWELL, Philip. *À mão livre: a linguagem do desenho*. 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2007.

HERÁCLITO, Ayrson. *Espaços e ações*. Salvador: [s.n.], 2003.

LODY, Raul; SOUZA, Marina de Mello e. *Artesanato brasileiro: madeira*. São Paulo: Instituto Nacional do Folclore e Funarte, 1988.

MARTINS, Flávia; LUZ, Rogerio. *Santeiros da Bahia: arte popular e devoção*. Recife: Caleidoscópio, 2010.

MATHIAS, Cristina; FREITAS, Armando; FARJADO, Elias. *Tintas e texturas*. Rio de Janeiro (RJ): Ed. Senac Nacional, 2002. (Oficina de Artesanato)

MOTTA, Edson; SALGADO, M. L. Guimarães. *Iniciação à Pintura*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.

PÊPE, Suzane Pinho. Entrecruzamentos culturais na cerâmica de Cachoeira (Bahia). In: XI CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Diversidades e Des(igualdades). *Anais Eletrônicos...* Salvador: CEAO, UFBA, 2011.

Disponível em:

<http://www.xiconlab.eventos.dype.com.br/resources/anais/3/1316191958_ARQUIVO_TRABALHOXICONLABSUZANEPINHOPEPEset2011.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2018

PÊPE, Suzane Tavares de Pinho. *Louco, Maluco e seus seguidores e a formação de uma escola de escultura em Cachoeira (Bahia)*. 2015. Tese. Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos. Universidade Federal da Bahia, 2015. 304 p. il. Disponível em:

<http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/18383/1/SUZANE%20P%C3%80PE%20TESE%20UFBA%20P%C3%93S%20AFRO%2020115.pdf>

Acesso em: 17 mar. 2018

REIS, Ricardo de Freitas. *A importância da tinta líquida industrial*. 2012. Monografia. Pós-Graduação *Lato sensu*. AVM Faculdade Integrada. Universidade Cândido Mendes Rio de Janeiro, 2012. Disponível em:

http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/K220753.pdf Acesso em: 17 mar. 2018

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	COMPONENTE CURRICULAR INTRODUÇÃO	Apresentação e Explicação do componente curricular 2h	Exercícios de Desenho 3h

Semana 2	TÉCNICAS DE DESENHO: - Desenho a Grafite e Desenho a Carvão	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos da 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 3	Pastel e Lápis de Cor	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 4	Caneta esferográfica e Nanquim	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 5	TÉCNICAS DE PINTURA: Têmpera	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 6	Pintura a Óleo	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 7	Óleo e Aquarela	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento 3h
Semana 8	TÉCNICAS DE IMPRESSÃO GRÁFICA: Xilogravura	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento com materiais alternativos 3h

Semana 9	Gravura em metal e Litogravura	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas 3h
Semana 10	TÉCNICAS DE ESCULTURA: Modelagem e Moldagem	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas e Experimento com materiais alternativos 3h
Semana 11	Escultura de madeira	- Aula expositiva dialogada - Descrição de processos 2h	Pesquisas 3h
Semana 12	Escultura de gesso Escultura de pedra	- Aula expositiva dialogada - Apresentação 2h	Organização do Portfólio 3h
Semana 13	Apresentação de Portfólio	- Apresentação 2h	Organização do Portfólio 3h
Semana 14	Apresentação de Portfólio	- Apresentação 2h	Autoavaliação do Semestre 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

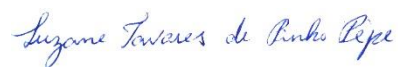
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1


Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe



Titulação: Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos

Assinatura

Em exercício na UFRB desde: 11/2007

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
 Archimedes Ribas Amazonas Siape- 1716403 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA
----------------------------------------	------------------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO GCAH 205	TÍTULO Antropologia Visual

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos			
CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos			
CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
51	0	0	51	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				14h	37h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Apresentação dos aportes da antropologia visual dentro dos métodos e técnicas da antropologia social. Abordagem transdisciplinar dos vários conhecimentos e instrumentos técnicos requeridos aos antropólogos nesse campo. Consolidação de uma reflexão teórica diferenciada dentro da antropologia. Análise e discussão de textos e artigos. Discussão das diferentes tradições de antropologia visual, tanto no Brasil como no exterior. O emprego dos recursos visuais e audiovisuais (áudio, fotografia, filmes e vídeos) postos ao serviço da antropologia.

OBJETIVOS
Geral: Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto à produção e análise de recursos audiovisuais a partir do aporte e discussões da antropologia visual. Específicos: <ul style="list-style-type: none">Contextualizar o desenvolvimento da antropologia visual no escopo da antropologia social e das transformações socioculturais do século XX;Identificar e debater o objeto de estudo da antropologia visual;Relacionar símbolo e cultura;Discutir os dilemas da produção e interpretação de produtos audiovisuais em antropologia; Analisar textos e imagens a partir da antropologia visual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I. Contextualização da antropologia visual <ol style="list-style-type: none">Etnografia e autoridade etnográficaO uso de imagens e o trabalho antropológicoO desenvolvimento tecnológico-informacional e seus rebatimentos no trabalho antropológico quanto ao objeto de estudo e ao incremento das técnicas de pesquisaA constituição da disciplina e os debates relativos ao objetoHistórico da antropologia visual
II. Simbolismo e cultura

1. O símbolo como síntese cultural
 2. A interpretação dos símbolos como busca por significados contextualizados: performances, sons, objetos e cenários
 3. Vida e mimese
 4. A interpretação de produtos mediáticos
- III. A produção da imagem
1. Tecnologia e produção etnográfica: o visual/auditivo e o escrito
 2. O olho por trás da câmera: a relação pesquisador/pesquisado/espectador
 3. Tecnologia e produção etnográfica 2: fotografia, filme, CD-ROM
 4. A produção do auditivo/visual pela comunidade: quando a câmera muda de mãos

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Fichamento e produção de textos
3. Análise de fotografias
4. Elaboração de fotografias
5. Análise de filmagens
6. Elaboração de filmagens

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Fichamentos de textos – Peso 1 – 10 pontos.
Produção e descrição etnográfica de fotografia – Peso 1 – 10 pontos
Elaboração e descrição de fotoetnografia – Peso 1 – 10 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DE FRANCE, C. (org.). *Do filme etnográfico à antropologia fílmica*. Campinas: Unicamp.
_____. *Cinema e Antropologia*. Campinas: Unicamp.

ECKERT, C., MONTE-MÓR, P. (orgs.). *Imagem em foco: novas perspectivas em antropologia*. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS.

FELDMAN-BIANCO, B. & MOREIRA LEITE, M. *Desafios da Imagem. Fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Campinas: Papius.

SCHWARCZ, L. *A batalha do Avaí*. São Paulo: Sextante. 2013.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARTHES, R. *A Câmara clara: notas sobre fotografia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

CANEVACCI, M. *Antropologia da comunicação visual*. Rio de Janeiro: DP&A.

CLIFFORD, J. *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

DAMATTA, R. *O que faz o Brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco.

RIBEIRO, J. Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectivas de investigação. *Revista de Antropologia*. V. 48, n. 2. São Paulo. Jul/dez 2005. (também disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-77012005000200007&script=sci_arttext)

Outras Indicações Bibliográficas

<http://www.etnodoc.org.br/>
<https://tvbrasil.etc.com.br/etnodoc>
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLPHBfbuYpe6-SfMeBtCzpaZkf1pYZUfY7>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	- Apresentação do curso e dos alunos. - Breve revisão dos conceitos da Antropologia.	Síncrona: - Aula dialogada Assíncrona: - Pesquisa: conceitos de Antropologia Visual. A frequência da atividade assíncrona é sempre medida pela sua apresentação na aula seguinte.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
2ª aula	- Sessão de dúvidas. - Conceitos de Antropologia Visual. - O que é etnografia.	Síncrona: - Apresentação e confrontação dos conceitos de Antropologia Visual. Assíncrona: - Pesquisa: conceitos e métodos da etnografia.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
3ª aula	- Sessão de dúvidas. - Conceitos e métodos da etnografia. - A etnografia visual.	Síncrona: - Debate dos conceitos e métodos da etnografia. Assíncrona: - Assistir ao filme: À Primeira Vista (Irwin Winkler, 1999)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
4ª aula	- Sessão de dúvidas. - Ver e não ver.	Síncrona: Confronto entre filme e texto Filme: À primeira vista Texto: Ver e não ver Assíncrona: - Pesquisa sobre o surgimento e as técnicas da fotografia.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
5ª aula	Aula de revisão do conteúdo e de avaliação metodológica	Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. Assíncrona: - Propostas de melhorias metodológicas	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
6ª aula	- Sessão de dúvidas. - Desenvolvimentos tecnológicos e produção de imagens - Impacto na estruturação da Antropologia Visual.	Síncrona: - Debate e comparação entre as técnicas fotográficas e os métodos etnográficos. Assíncrona: - Buscar 3 fotos, explicando o seu contexto e caráter etnográfico.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
7ª aula	- Sessão de dúvidas - Documentário	Síncrona: - Discussão sobre o documentário: 69 Praça da Luz. Assíncrona: - Buscar 3 fotos, explicando o seu contexto e caráter etnográfico.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
8ª aula	- Sessão de dúvidas. - Signos, símbolos e significados. - O poder da imagem - Questões éticas.	Síncrona: - Descrição e análise das 3 imagens selecionadas. Assíncrona: - Seleção da temática, execução de uma foto etnográfica e contextualização da imagem.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
9ª aula	- Sessão de dúvidas. - Significados contextualizados - Questões éticas.	Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto da foto etnográfica executada.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula

		Assíncrona: - Escolher o tema e elaborar uma fotoetnografia com até 5 imagens. Contextualizar a fotoetnografia.	
10ª aula	- Sessão de dúvidas. - Significados contextualizados - Etnografias e realidade.	Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto da fotoetnografia. Assíncrona: - Realizar os ajustes na fotoetnografia. - Produzir um texto sobre a fotoetnografia que inclua os conceitos da antropologia visual extraídos da bibliografia lida durante o curso.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
11ª aula	Aula de revisão e de ajustes metodológicos	Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. Assíncrona: - propostas de aperfeiçoamento das aulas	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
12ª aula	- Sessão de dúvidas. - Vida e mimese. - Autoridade etnográfica.	Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto do vídeo. Assíncrona: - Análise pelos alunos das fotoetnografias e textos produzidos pelos colegas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
13ª aula	- Sessão de dúvidas. - Quando a câmera muda de mãos.	Síncrona: - Debate de texto Assíncrona: - Preparar observações da autocrítica do curso.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
14ª aula	- Autocrítica	- Opinião dos alunos sobre o curso - Pontos positivos, pontos negativos, sugestões.	Síncrona 02 hora/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:


Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Henry Luydy Abraham Fernandes.

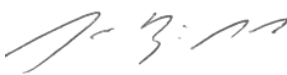
Assinatura: 

Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 27/Nov/2006.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

15/12/2020


Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do Cahl



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 206	TÍTULO Praticas Laboratoriais de Conservação de Bens Culturais (T2)
------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	----------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH 202

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
68	--	--	68	<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes</td><td>40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes							

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Estudo, discussão, conhecer as formas de manipulação e aplicabilidade dos recursos materiais, equipamentos e ações práticas empregadas na conservação museológica que são necessárias no desenvolvimento das atividades laboratoriais.

OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os conceitos e procedimentos gerais da conservação preventiva necessários à sua aplicação quando aplicados as atividades práticas de Conservação

Preventiva de Bens Culturais e quais providencias e condutas devem ser seguidas para o trabalho com o campo da conservação museológica.

- Apresentar e informar o aluno como utilizar e aplicar os equipamentos, materiais e produtos utilizados pela Conservação Preventiva de Bens Culturais e permitir, por meio da demonstração e observação de práticas virtuais ou vídeos apresentados, como são realizados cada procedimento, orientando como lidar e reconhecer os diferentes agentes de degradação e as patologias que ocorrem aos materiais constitutivos nos acervos museológicos móveis e imóveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Considerações sobre climas, microclimas e o entorno de prédios que abrigam coleções;
2. Conhecimento dos equipamentos e materiais empregados na conservação;
3. Estudo e análise de materiais diversos tais como papel, têxtil, cerâmica, madeira, metal.
4. Conhecer as práticas para manipulação e uso de produtos empregados nos processos conservativos;
5. Conhecer os procedimentos para a limpeza mecânica;
6. Conhecer os procedimentos para a higienização de ambientes e coleções;
7. Conhecer os procedimentos básicos para a reintegrações em pequenas proporções;
8. Conhecer os procedimentos para realização das ações práticas de acondicionamento, manuseio, transporte;
9. Estudo e discussão das políticas de preservação: gestão de risco e planejamento de segurança em instituições museológicas;

METODOLOGIA

Será utilizada a plataforma Google Meet, para as aulas online e os encontros individuais (esclarecimento de dúvidas);

Serão realizados seminários curtos, onde os ensinamentos teóricos serão exemplificados junto a estudos de casos, através de artigos científicos;

Serão solicitadas a realização de resenhas comentadas de vídeos e filmes;

A frequência será computada por meio de chamada e na realização de atividades assíncronas, por meio da entrega dos exercícios propostos e da participação no atendimento individual;

Será criado um grupo de whats app para comunicação rápida e imediata com os discentes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas aulas – 2,5

Seminários – 3,0

Resenhas – 2,0

Estudo dirigido – 3,0

BIBLIOGRAFIA

Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Baviacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL, Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. **Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7)**

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais

- Catálogo da OSRAM.

- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.

TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004

TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007

TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

Textos

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autônoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória, 1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.

TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

Sites

www.revistamuseu.com.br

www.iphan.org.br

www.cpdoc.fgv.br

www.museologia.org.br

www.icom.org

www.museus.gov.br

www.cofem.org.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA DISCENTE	HORÁRIA
24.02	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema da disciplina. Apresentação de texto “Os objetos têm vida finita?”	Apresentação de slides e imagens. Textos para leitura e tarefas	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Resenha crítica sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos	
03.03	Apresentação dos procedimentos para Acondicionamento, Armazenamento e Exposição	Aula expositiva apresentada pela professora. Condições de Acondicionamento, Armazenamento e Exposição (com ações de adequação, quando for o caso). www.transparenciacultura.sp.gov.br	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos	
10.03	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: Pintura sobre tela; Papel; Madeira.	Aula expositiva feita pela professora e observação de vídeo.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos	
17.03	Seminário I	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado Orientação para suporte aos alunos	
24.03	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: material Etnográfico; Taxidermia; Couro; têxteis	Aula expositiva apresentada pela professora. Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7)	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos	
31.03	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte.	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h	

	Parte II Materiais Inorgânicos: Metais, Materiais cerâmicos; Vidro	Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.2 (3.2.1 a 3.1.8)	Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
07.04	Apresentação em Power Point dos utensílios empregues para a Higienização de acervos e os procedimentos para realiza-los.	Aula com Filmes: conservação curativa / Restauração e Conservação de documentos Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. Norma Cianflone Cassares. Arquivo do Estado de SP, volume 5	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Resenha crítica sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
14.04	Seminário II	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
21.04	Apresentação dos diferentes tipos de acondicionamentos para acervos móveis	Aula com exposição de Power point demonstrando as formas e a confecção de embalagens para acondicionamento de objetos museológicos.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
28.04	Apresentação das formas de controle ambiental com auxílio da arquitetura vernacular	Aula com discussão sobre Arquitetura vernacular e Controle Ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Texto)	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
05.05	Apresentação dos patrimônio imaterial e as diferentes formas de conservação do suporte de registro	Aula expositiva sobre os diferentes suportes de registro do patrimônio imaterial e sua conservação	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
12.05	Seminário III	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado

19.05	Apresentação sobre preservação de fotografia	Aula expositiva sobre métodos básicos para preservação de fotografias	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
26.05	Museus e Conservação: uma articulação prioritária Encerramento do semestre	Aula expositiva sobre os museus e a sua conservação.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

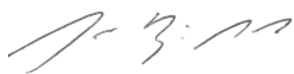
DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Rita de Cássia Silva Doria Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

15/12/2020



**Archimedes Ribas Amazonas
Siape- 1716403
Coordenador(a)**

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

Prezados discentes, bom dia!

É um prazer imenso tê-los conosco.

Esse grupo foi criado para uso EXCLUSIVO dos discentes matriculados no componente, com fins de dinamizar a nossa comunicação, realizar discussões e tirar dúvidas.

São proibidas: ofensas, mensagens de “bom dia grupo com fotos e desenhos fofinhos”, propagando política e qualquer assunto que não se relacione com os nossos temas.

1ª ATIVIDADE

Escrever um texto dissertativo (uma página) sobre “o é que preservação do patrimônio cultural e qual a sua importância para a sociedade”.

Orientações:

Evite citar conceitos da internet ou de livros.

Podem usá-los como referência para construir seu pensamento, porém o texto deve ser escrito com suas palavras.

Qualquer texto copiado da internet será ZERADO imediatamente.

A atividade deverá ser entregue impreterivelmente até o dia 24.09 às 09h – nossa próxima aula, no email: viviane.santos@ufrb.edu.br

ATIVIDADE COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIA:

Assistir a aula inaugural do PPGMUSEU UFBA

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=75oz7IBmHt4&feature=youtu.be>

Dúvidas devem ser sanadas no grupo!

Abraço!



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 206	TÍTULO Praticas Laboratoriais de Conservação de Bens Culturais (T1)
------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	----------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH 202

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
68	--	--	68	<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes</td><td>40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes							

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Estudo, discussão, conhecer as formas de manipulação e aplicabilidade dos recursos materiais, equipamentos e ações práticas empregadas na conservação museológica que são necessárias no desenvolvimento das atividades laboratoriais.

OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">Conhecer os conceitos e procedimentos gerais da conservação preventiva necessários à sua aplicação quando aplicados as atividades práticas de Conservação

Preventiva de Bens Culturais e quais providencias e condutas devem ser seguidas para o trabalho com o campo da conservação museológica.

- Apresentar e informar o aluno como utilizar e aplicar os equipamentos, materiais e produtos utilizados pela Conservação Preventiva de Bens Culturais e permitir, por meio da demonstração e observação de práticas virtuais ou vídeos apresentados, como são realizados cada procedimento, orientando como lidar e reconhecer os diferentes agentes de degradação e as patologias que ocorrem aos materiais constitutivos nos acervos museológicos móveis e imóveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Considerações sobre climas, microclimas e o entorno de prédios que abrigam coleções;
2. Conhecimento dos equipamentos e materiais empregados na conservação;
3. Estudo e análise de materiais diversos tais como papel, têxtil, cerâmica, madeira, metal.
4. Conhecer as práticas para manipulação e uso de produtos empregados nos processos conservativos;
5. Conhecer os procedimentos para a limpeza mecânica;
6. Conhecer os procedimentos para a higienização de ambientes e coleções;
7. Conhecer os procedimentos básicos para a reintegrações em pequenas proporções;
8. Conhecer os procedimentos para realização das ações práticas de acondicionamento, manuseio, transporte;
9. Estudo e discussão das políticas de preservação: gestão de risco e planejamento de segurança em instituições museológicas;

METODOLOGIA

Será utilizada a plataforma Google Meet, para as aulas online e os encontros individuais (esclarecimento de dúvidas);

Serão realizados seminários curtos, onde os ensinamentos teóricos serão exemplificados junto a estudos de casos, através de artigos científicos;

Serão solicitadas a realização de resenhas comentadas de vídeos e filmes;

A frequência será computada por meio de chamada e na realização de atividades assíncronas, por meio da entrega dos exercícios propostos e da participação no atendimento individual;

Será criado um grupo de whats app para comunicação rápida e imediata com os discentes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas aulas – 2,5

Seminários – 3,0

Resenhas – 2,0

Estudo dirigido – 3,0

BIBLIOGRAFIA

Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Baviacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL, Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. **Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7)**

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais

- Catálogo da OSRAM.

- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.

TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004

TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007

TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

Textos

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autônoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória, 1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.

TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

Sites

www.revistamuseu.com.br

www.iphan.org.br

www.cpdoc.fgv.br

www.museologia.org.br

www.icom.org

www.museus.gov.br

www.cofem.org.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA DISCENTE	HORÁRIA
23.02	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema da disciplina. Apresentação de texto “Os objetos têm vida finita?”	Apresentação de slides e imagens. Textos para leitura e tarefas	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Resenha crítica sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos	
02.03	Apresentação dos procedimentos para Acondicionamento, Armazenamento e Exposição	Aula expositiva apresentada pela professora. Condições de Acondicionamento, Armazenamento e Exposição (com ações de adequação, quando for o caso). www.transparenciacultura.sp.gov.br	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos	
09.03	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: Pintura sobre tela; Papel; Madeira.	Aula expositiva feita pela professora e observação de vídeo.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos	
16.03	Seminário I	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado Orientação para suporte aos alunos	
23.03	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: material Etnográfico; Taxidermia; Couro; têxteis	Aula expositiva apresentada pela professora. Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7)	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos	
30.03	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte.	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h	

	Parte II Materiais Inorgânicos: Metais, Materiais cerâmicos; Vidro	Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.2 (3.2.1 a 3.1.8)	Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
06.04	Apresentação em Power Point dos utensílios empregues para a Higienização de acervos e os procedimentos para realiza-los.	Aula com Filmes: conservação curativa / Restauração e Conservação de documentos Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. Norma Cianflone Cassares. Arquivo do Estado de SP, volume 5	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Resenha crítica sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
13.04	Seminário II	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
20.04	Apresentação dos diferentes tipos de acondicionamentos para acervos móveis	Aula com exposição de Power point demonstrando as formas e a confecção de embalagens para acondicionamento de objetos museológicos.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
27.04	Apresentação das formas de controle ambiental com auxílio da arquitetura vernacular	Aula com discussão sobre Arquitetura vernacular e Controle Ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Texto)	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
04.05	Apresentação dos patrimônios imateriais e as diferentes formas de conservação do suporte de registro	Aula expositiva sobre os diferentes suportes de registro do patrimônio imaterial e sua conservação	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
11.05	Seminário III	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado

18.05	Apresentação sobre preservação de fotografia	Aula expositiva sobre métodos básicos para preservação de fotografias	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
25.05	Museus e Conservação: uma articulação prioritária Encerramento do semestre	Aula expositiva sobre os museus e a sua conservação.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

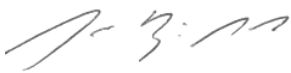
DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Rita de Cássia Silva Doria Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

15/12/2020


Archimedes Ribas Amazonas
 Siape- 1716403
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

Prezados discentes, bom dia!

É um prazer imenso tê-los conosco.

Esse grupo foi criado para uso EXCLUSIVO dos discentes matriculados no componente, com fins de dinamizar a nossa comunicação, realizar discussões e tirar dúvidas.

São proibidas: ofensas, mensagens de “bom dia grupo com fotos e desenhos fofinhos”, propagando política e qualquer assunto que não se relacione com os nossos temas.

1ª ATIVIDADE

Escrever um texto dissertativo (uma página) sobre “o é que preservação do patrimônio cultural e qual a sua importância para a sociedade”.

Orientações:

Evite citar conceitos da internet ou de livros.

Podem usá-los como referência para construir seu pensamento, porém o texto deve ser escrito com suas palavras.

Qualquer texto copiado da internet será ZERADO imediatamente.

A atividade deverá ser entregue impreterivelmente até o dia 24.09 às 09h – nossa próxima aula, no email: viviane.santos@ufrb.edu.br

ATIVIDADE COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIA:

Assistir a aula inaugural do PPGMUSEU UFBA

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=75oz7IBmHt4&feature=youtu.be>

Dúvidas devem ser sanadas no grupo!

Abraço!



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO Centro de Artes Humanidades e Letras	CURSO Museologia
------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH213	TÍTULO Educação Patrimonial
--------------------------	---------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	-----------------------------------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S): GCAH186- Introdução a Museologia

CO-REQUISITO(S): não tem

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	17		51	- Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.	- Análise crítica de visita técnica - Estudo dirigido de textos - Elaboração de anteprojeto

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Sociedade e educação. Patrimônio integral, natural e cultural. Estratégias de ação e interfaces entre Museologia, Educação e Patrimônio cultural.

OBJETIVOS
Estabelecer conceitos e noções sobre cultura, educação e patrimônio. Bem como, formular estratégias de ações pedagógicas que fundamentem uma pesquisa e a preservação dos bens culturais, objetivando o sentimento de pertencimento de uma sociedade e os bens por ela produzidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
- Assimilar significados de uma noção de cultura, educação e patrimônio;
- Compreensão do processo de construção de identidade cultural;
- Reconhecimentos dos espaços culturais e expográficos;
- Concepção da importância do setor educativo de um museu;
- Aplicabilidade de práticas que despertem o sentimento de pertencimento da sociedade para com os bens por ela produzidos;
- Compreender os processos de montagem de uma exposição;
- Compreender o sentido de uma mediação museológica.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será toda feita em ambiente virtual. Estando em consonância com os alunos e resoluções tomadas. Entenda-se aqui, discussão de textos facilmente encontrados no Google acadêmico e as discussões se darão em plataformas digitais como: google meet e whatsapp Onde tentaremos tirar as dúvidas de textos elencados, bem como, pesquisa em ambiente virtual acerca de visitas técnicas, onde serão construídos e criticados as práticas culturais executadas na instituição de escolha do discente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre praticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- elaborar um anteprojeto que desenvolva estratégias de mediação museológica aplicável em uma instituição museal ou comunidade de escolha do discente em ambiente virtual.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- MACHADO, Mario. Bens culturais: instrumento para o desenvolvimento harmonioso. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. RJ, n.02, 1984.
- CHAUI, Merilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. SP: Cortz, 1990;
- COELHO NETO, José Teixeira. Usos da cultura: políticas de ação cultural. RJ: Paz e Terra, 1986.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;
- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990
- FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. RJ: UFRJ/MINC- IPHAN, 1997.
- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- **OBRIST, Hans Ulrich. Uma breve história da curadoria. SP: BEI Comunicação, 2010.;**
- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 Aula	- Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio.	Síncronas – Aula dialogada Assíncronas – Resumo dos textos elencados.	2horas – síncronas 2horas - assíncronas para cada aula.
2 Aula	- Dúvidas sobre o explicitado	Síncronas – Discussão sobre textos elencados Assíncronas – Pesquisa e conclusões	
3Aula	- Sessão analítica	Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas educativas executadas em instituições museais. Assíncronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada.	

4 Aula	Sessão de dúvidas	Síncronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assíncronas – Relato discussivo sobre as conclusões críticas obtidas.
5 Aula	Revisão	Síncronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assíncronas – Visita técnica em ambiente virtual
6 Aula	Produção de imagem sobre cultura imaterial	Síncronas – Confronto entre filme e entendimento sobre a cultura imaterial Assíncronas – Resenha crítica sobre o que foi postado.
7 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Debate sobre o vídeo escolhido Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema
8 Aula	- Signos, memória e representação.	Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas
9 Aula	- Dúvidas e contextualizações.	Síncronas – escolher um plano pedagógico de aplicabilidade em alguma instituição museal Assíncronas – Descrever as deficiências e irregularidades observadas no âmbito da educação museológica.
10 Aula	- Discussão e dúvidas	Síncronas – Descrever a educação não formal Assíncronas – Apresentar formatos de educação não formal aplicável em instituições culturais ou comunidades.
11 Aula	- Ajustes metodológicos	Síncronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de anteprojeto sobre uma educação patrimonial que envolva mediação museológica.

12 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre o anteprojeto. Assíncronas – Preparação do anteprojeto	
13 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre os anteprojetos apresentados Assíncronas – Aperfeiçoamento dos anteprojetos.	
14 Aula	- Conclusão] Síncronas – Opinião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do anteprojeto finalizado.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:


DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa

Assinatura:

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
 Archimedes Ribas Amazonas Siape- 1716403 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO Centro de Artes Humanidades e Letras	CURSO Museologia
-----------------------------------------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 214	TÍTULO Expografia
---------------------------	-----------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Expologia

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
17	34		51	<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>2 horas de aulas síncronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 28 h</td><td>1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 28 h</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	2 horas de aulas síncronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 28 h	1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 28 h
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
2 horas de aulas síncronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 28 h	1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 28 h							

EMENTA Planejamento de exposições e seus projetos. Aplicação em projeto expositivo dos elementos constituintes das exposições: espaço, forma, objeto, luz, cor, recursos gráficos, design de exposições e elaboração de planta baixa

OBJETIVOS

- Promover uma reflexão sobre o discurso expositivo em Exposição.
- Apresentar os recursos expositivos utilizados constituintes em Exposição.
- Apresentar passos constituintes em uma exposição.
- Discutir sobre a interdisciplinaridade no planejamento de uma exposição.
- Orientar Projeto Expográfico para ser desenvolvido em Exposição Curricular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Exposição e comunicação Museológica
O Discurso expográfico.
A Linguagem das exposições nos Museus
Elementos e recursos expográficos.
As Exposições e seus Diferentes Públicos.

Projeto Expográfico
Planejamento e montagem de Exposição.
Pesquisa e Conteúdo
Conceito e Tema.
Seleção do Acervo.
Produção de Textos.
Recursos Expositivos.
Iluminação.
Divulgação.
Pesquisa e Avaliação.

METODOLOGIA

Atividades Síncronas:

Aulas online utilizando meio digital **google meet**

- Apresentação de textos com seminário, teoria e possibilidades com estudos de caso em Exposição Museológica.
- Estudo e discussão de textos.
- Visitas e análise de espaços expositivos por meio virtual

Atividades assíncronas:

Pesquisa para as atividades de Avaliação – Seminário e produção do rio

Produção e Pesquisa para o Projeto Expográfico

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seminários com temas: Museu Casa, Memorial, Museu Virtual, Museu Ao Ar Livre e Ecomuseu para despertar o olhar do aluno para o Planejamento de Exposições nessas Instituição.

Nota da Avaliação: 10 (dez)

Projeto Expográfico – Essa avaliação consiste em elaborar “um” Projeto Expográfico a partir de um tema escolhido pela Turma que deverá apresentar a professora, semanalmente os tópicos: Introdução, Justificativa, Objetivos, Metodologia, referencias bibliográfica relativos à concepção, montagem, monitoria, avaliação de público e desmontagem de uma exposição a ser inaugurada na disciplina exposição curricular. O Projeto será avaliado por uma banca composta por 3 professores da UFRB que será escolhido pela Professora e o Colegiado de Museologia.

Ressalto que: o tema, a pesquisa, e o desenvolvimento do Projeto é de responsabilidade dos discentes onde a professora será responsável somente por orientar a avaliação.

Nota da Avaliação: 10 (dez)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRÁFICA PRINCIPAL

CARREÑO, Francisco Javier Zubiaur. **Curso de Museologia**. Ediciones TREA, S.L. 2004
CURY, Marília Xavier. **Exposição. Concepção, montagem e avaliação**. São Paulo: Annablume, 2006.
CARDERNO de Diretrizes Museológicas. IPHAN; Ministério da Cultura; Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte; Superintendência de Museus; 2006. 2ª edição.
GUIMARÃES, Cêça; KESSEL, Carlos; SANTOS, Afonso Carlos Marques dos [ORG.]. **Museus & cidades**. Livro do Seminário Internacional. Rio de Janeiro. Museu Histórico Nacional. 2004.
LOURENÇO, Maria Cecília França. **Museus Acolhem o Moderno**. EDUSP. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo. 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LODY, Raul. **O Negro no Museu Brasileiro: construindo Identidades**. Rio de Janeiro. Ed. Bertrand Brasil. 2005.
SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. **A Escrita do Passado em Museus de História**. MINC. IPAHN. DEMU. Rio de Janeiro. 2006
RIVIERE, Georges Henri. **La Museologia**. Curso de Museologia/Testes y testemunhos. Antón Rodrigues Casa. (Trad.). Ediciones AKAL. S. A. 1993
O Museu do Estado de Pernambuco. São Paulo. Banco Safra. 2003
O Museu Nacional. São Paulo. Banco Safra. 2007

Sites:

Museu da Pessoa: <http://www.museudapessoa.net/>
Museu Imperial de Petrópolis: <http://www.museuimperial.gov.br/>
Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana: <http://www.fortedecopacabana.com/>
Museu da Imagem e do Som - <http://www.mis.rj.gov.br/>
Museu Nacional de Arte Antiga: <http://www.mnarteantiga-ipmuseus.pt/>
Museu Carlos Costa Pinto: <http://www.museucostapinto.com.br/>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23 de Fevereiro	Apresentação da Disciplina	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
2 de Março	Exposição e comunicação Museológica O Discurso expográfico. A Linguagem das exposições nos Museus.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
9 de Março	Elementos e recursos expográficos. As Exposições e seus Diferentes Públicos.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
16 de Março	Projeto Expográfico	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

	Planejamento e montagem de Exposição.		
23 de Março		2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
30 de Março	Pesquisa e Conteúdo Conceito e Tema.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
6 de Abril	Seleção do Acervo. Produção de Textos.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
13 de Abril	Recursos Expositivos. Iluminação. Divulgação. Pesquisa e Avaliação.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
20 de Abril	Orientação de Seminário	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
27 de Abril	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
4 de Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
11 de Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
16 Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
25 de Maio	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	2 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Patrícia Verônica Pereira dos Santos

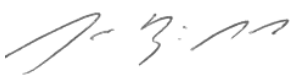
Assinatura: 

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 26 /julho /2008

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
 Archimedes Ribas Amazonas Siape- 1716403 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
Presidente do Conselho Diretor do Cahl	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	MUSEOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH215	SENTIDO E FORMA DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA NO BRASIL II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	15 Museologia 5 Bac. AV 5 Lic. AV

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH 196 Sentido e Forma da Produção Artística no Brasil I (para os discentes de Museologia)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	----------	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	-	-	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				Atividades síncronas Aulas dialogadas com imagens, discussão de textos lidos, Seminários.	Assistência a Vídeos, Videoaula, Fichamento, resumo, Trabalho de grupo, Participação em Fórum

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Estudo das manifestações de importantes momentos da história artística brasileira desde a elaboração de linguagens modernas até a contemporaneidade. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/gestos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS
O aluno deverá ser capaz de entender conceitos e funções da arte a partir do século XX; compreender o sentido das manifestações da arte brasileira em relação ao contexto político ideológico e artístico. Deverá ser capaz de analisar produções artísticas reconhecidas pela crítica de arte e curadoria no Brasil, com base em abordagens metodológicas empregadas na História da Arte. Também deverá ser capaz de descrever forma e conteúdo das imagens, identificar técnicas e tendências artísticas; produzir texto sobre trajetórias de artistas e produções.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Termos e Conceitos Arte Moderna, Arte Contemporânea, Arte Pós-Moderna, Arte Popular, Arte Afro-brasileira
- 2 O Modernismo em São Paulo: o Nacional e o Internacional na Arte
- 3 Temas Socioeconômicos na Arte
- 4 Abstracionismo e a Criação de Museus e Bienais
- 5 O Modernismo na Bahia
- 6 A Categoria Arte Popular, Exposições e Museus
- 7 Arte Afro-brasileira: Diálogos Modernos e Contemporâneos
- 8 A Arquitetura no Século XX e Questões de Patrimônio Cultural
- 9 Arte Política e Arte Pública
- 10 Arte e Corpo
- 11 Vídeo arte e Arte computacional

METODOLOGIA

Serão realizadas atividades individuais e em grupo, e interação. As atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o estudo do conteúdo, a pesquisa, a reflexão e produção de texto.

Atividades Síncronas - Aulas com contextualização, discussão de questões, análise de imagens e comentários sobre filmes e apresentação de Trabalho.

Atividades Assíncronas – Leitura e assistência a vídeos, exercícios de iconografia, elaboração de resumos, comentários críticos e estudos dirigidos..

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Avaliação formativa: Somatório de Atividades - Tarefas Fichamento; Resumo; Análise de obras; Reflexões e questões em fórum e aulas a partir de leituras; questões. Total: PESO 1,0

II - Avaliação somativa: Apresentação escrita e oral de trabalho de equipe. 7 pontos. Avaliação escrita. 3 pontos. Total: PESO 1,0

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- AMARAL, Aracy. *Artes Plásticas na Semana de 22*. 5. ed. São Paulo: Editora 34, 1998.
- AMARAL, Aracy. *Tarsila: sua obra e seu tempo*. 4. Ed. São Paulo: Ed. 34: EDUSP, 2010.
- ARANTES, Priscila. *@rte e mídia: perspectiva da estética digital*. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005.
- DOMINGUES, Diana (Org.). *A arte no século XXI: a humanização das tecnologias*. 5. ed. São Paulo: Unesp, 1997. (Primas).
- FABRIS, Annateresa. *Portinari, pintor social*. São Paulo: Perspectiva; Editora da Universidade de São Paulo, 1990.
- GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (Org.) *Arte brasileira no século XX*. São Paulo: ABCA: MAC USP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- ANDRADE, Mário. *Artes Plásticas no Brasil*. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.
- BRITO, Ronaldo. *Neoconcretismo: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro*. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
- DANTO, Arthur C. *Após o fim da arte: arte contemporânea e os limites da história*. São Paulo. Edusp, 2006.

FABRIS, Annateresa. *O Futurismo paulista: hipóteses para o estudo da chegada da vanguarda no Brasil*. Perspectiva, 1994.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (Org.). *Escritos de artistas: anos 60/70*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

MORAIS, Frederico. *Panorama das Artes Plásticas Séculos XIX e XX*. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 1991.

PONTUAL, Roberto. *Dicionário de Artes Plásticas no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

IPHAN. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 28, 1999.

Outras Indicações Bibliográficas, e Referências Eletrônicas:

AMARAL, O modernismo brasileiro e o contexto cultural dos anos 20. *REVISTA USP*, São Paulo, n. 94, p. 9-18 Jun., Jul. e Ago. 2012.

ARAÚJO, Emanuel (Org.). *A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Museu Afro-Brasil, 2010. 2 v.

COÊLHO, Ceres Pisani Santos. *Artes plásticas: Movimento Moderno na Bahia*. 1973. 223 f. Tese (Professor Assistente) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1973.

COIMBRA, Silvia Rodrigues et al. *O reinado da lua: escultores populares do Nordeste*. 4. ed. Recife: Caleidoscópio, 2010.

CONDURU, Roberto. *Arte afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/>

DICIONÁRIO MANUEL QUERINO DE ARTE NA BAHIA. Disponível em: <http://www.dicionario.belasartes.ufba.br/wp/apresentacao/> Acesso em: 20 ago. 2020.

LODY, Raul; SOUZA, Marina de Melo e. *Artesanato brasileiro: madeira*. São Paulo: Instituto Nacional do Folclore, Funarte, 1988.

MUNANGA, Kabengele. Arte afro-brasileira: o que é afinal? In: AGUILAR, Nelson (Org.). *Mostra do Redescobrimto: arte afro-brasileira*. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes Visuais: Fundação Bienal de São Paulo, 2000. p. 98-111. MUSEU Edison Carneiro: Sondagem na alma do povo. Coordenação geral: Maureen Billiat. São Paulo: Empresa das Artes, 2005.

PÊPE, Suzane Tavares de Pinho. *Louco, Maluco e seus Seguidores e a formação de uma escola de escultura em Cachoeira (Bahia)*. 2015. Tese. Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Salvador, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/18383> Acesso em: 20 ago 2020.

PEREIRA, Lauro Cavalcanti. *Moderno e brasileiro: a história de uma nova linguagem na arquitetura (1930-60)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

ZANINI, Walter (Org.). *História Geral da Arte no Brasil*. v. 2. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	Componente Curricular Apresentação do Componente Curricular e Introdução a Termos	Apresentação e Explicação do componente curricular 2h	Pesquisa dos termos e conceitos 3h
Semana 2	O Modernismo em São Paulo.: Nacionalismo e Internacionalismo:	Aula medida com imagens (síncrona) 2h	Leitura e Resumo do Texto: AMARAL, Aracy. O modernismo brasileiro e o contexto cultural dos

			anos 1920. <i>Revista USP</i> São Paulo, n. 94, p. 9-18, Junho/Julho/Agosto 2012. 3h
Semana 3	Temas de Caráter Social na Arte Brasileira dos Anos 1930 e 1940	Aula medida com imagens (síncrona) 2h	Análise iconográfica de uma obra em dupla. 3h
Semana 4	Iconografia de obras modernistas	Seminário 2h	Pesquisa para Escolha do subtema do Trabalho do final do Semestre. 3h
Semana 5	Modernismo Anos 1930 e Abstracionismo	Debate do tema e Análise de uma obra (síncrona) Orientação do Trabalho (Textos de Curadoria de exposição coletiva) 2h	Resumo do Texto: AJZENBERG, Elza. O Grupo Santa Helena. In: GONÇALVES, Lisabeth Rebollo (Org.). <i>Arte Brasileira no Século XX</i> . São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial, 2007. p. 137-144 3 h
Semana 6	Abstracionismo e a Criação de Museus e Bienais	Aula medida com imagens (síncrona) 2h	Vídeo Indicado Interação em Fórum sobre o tema (<u>01 ponto</u>) Esboço de Curadoria de exposição coletiva (Assíncrona) 3h
Semana 7	A Valorização da categoria “Arte Popular” versus “Arte Erudita pela Crítica e a Museologia Arte na Bahia	Apresentação oral dialogada com imagens (síncrona) Apresentação do DICIONÁRIO MANUEL QUERINO DE ARTE NA BAHIA. Disponível em: http://www.dicionario.belasartes.ufrb.br/wp/apresentacao/ 2h	Estudo dirigido do Texto: LIMA, Ricardo Gomes; FERREIRA, Cláudia Márcia. O Museu do Folclore e as artes populares. <i>Arte e Cultura Popular</i> . IPHAN. <i>Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional</i> , n. 28, p. 100-119, 1999. 3h
Semana 8	Arte Afro-Brasileira na Contemporaneidade Orientação de Trabalho	Aula medida com imagens e discussão de texto (síncrona) 2h	Texto: CONDURU, Roberto. <i>Arte afro-brasileira</i> . Belo Horizonte: C/Arte, 2007. Pesquisa para Apresentação Final (sobre Arte computacional e Performance)

			3h
Semana 9	Arquitetura no Brasil no século XX	Aula medida com imagens (síncrona) 2h	Elencar das principais características da Arquitetura no Século XX, de tendências indicadas. Leitura do Texto: ZANINI, Walter. Arte e Arquitetura Contemporâneas. In: ZANINI, Walter (Org.). História Geral da Arte no Brasil. v. 2. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. (digitado) 3h
Semana 10	O conceito de Pós-Modernidade na Arquitetura e na Arte, e Arte Pública	Debate de textos lidos com exposição de imagens pela docente (síncrona) 2h	Leitura e fichamento de Textos indicados (<u>02 pontos</u>) (Assíncrona) 3h
Semana 11	Arte e Política 2h	Aula medida com imagens e comentário de Filme (síncrona) 2h	Assíncrona: Comentário do Filme Documentário TV UFBA. Juarez Paraíso. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4iiRLmj1nEA 3h
Semana 12	Arte Computacional	Apresentação dos Trabalhos 2h	Preparação para Apresentação de Trabalho 3h
Semana 13	Arte e Corpo	Apresentação dos Trabalhos (síncrona) 2h	Preparação para Apresentação de Trabalho 3h

Semana 14		Avaliação escrita 2h	Autoavaliação escrita Avaliação das atividades do curso 3h
----------------------	--	-------------------------	----------------------------------------------------------------------

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1


Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe



Titulação: Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos

Assinatura

Em exercício na UFRB desde: 11/2007

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
 Archimedes Ribas Amazonas Siape- 1716403 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Museologia

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH224	Fundamentos de Filosofia

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico - 2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				20	48

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; 3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS
Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a lógica, as ciências naturais e exatas, a psicologia e a história. Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto moderna quanto contemporânea. Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre o ser e o tempo, a essência e a aparência, o universal e o particular, as palavras e as coisas, a consciência e a realidade, a subjetividade e a objetividade, a ciência e a opinião, a liberdade e a necessidade etc. Promover uma introdução ao vocabulário técnico da filosofia. Desenvolver o pensamento crítico e conceitual. Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A filosofia transcendental e crítica de Kant

- O período pré-crítico ou a razão submissa
- Crítica a Platão
- Crítica a Aristóteles
- Crítica a Descartes
- As noções de dogmatismo e de crítica
- O sujeito e a revolução copernicana
- Os fundamentos da filosofia kantiana
- A representação e a coisa em si
- O idealismo transcendental
- O transcendental e o empírico
- O sistema da razão como condição dos fenômenos
- O problema de Hume
- A dignidade da sensibilidade
- Intuição intelectual e intuição sensível
- A sensibilidade transcendental e os limites da razão humana
- A natureza do tempo e do espaço
- O a priori e o a posteriori
- O necessário e o contingente
- O universal e a objetividade
- A metafísica e a finitude da razão
- O inteligível e o sensível
- A teoria das faculdades
- Usos das faculdades
- A apercepção transcendental
- As categorias ou os conceitos puros do entendimento
- O que é um conceito?
- Imaginação e esquematização
- Os juízos analíticos
- Os juízos sintéticos a posteriori
- Os juízos sintéticos a priori
- A razão como faculdade das ideias absolutas
- Uma metafísica mais modesta
- A reabilitação da metafísica tradicional
- O constitutivo e o regulador

A fenomenologia transcendental de Husserl

- Por que Husserl considera a fenomenologia como a continuação da filosofia de Kant?
- A fenomenologia é uma lógica: a fundação das ciência em evidências absolutas
- O racionalismo de Husserl funda-se em evidências antepredicativas
- Fenomenologia genética: o mundo da vida (Lebenswelt) e seus sentidos ontológico e transcendental
- Contra o psicologismo e o positivismo
- Por que Husserl se apresenta como o verdadeiro positivista?
- A ingenuidade da atitude natural
- Diferença entre fenômeno mental e fenômeno físico
- Começar a filosofia do zero
- Redução psicológica
- A epoché e a redução fenomenológica: um ato de liberdade
- A redução eidética ou transcendental (variação eidética)
- O sentido de apodítico
- Fenomenologia estática: a intencionalidade e a estrutura noesis/noema
- Os modos e os graus da dação
- Ausência e preenchimento: os tipos de evidência
- A consciência e o tempo: o presente, a retenção e a protensão
- A intuição sensível e a síntese passiva (monotética ou adumbrática) : decisões e habitualidades
- Intencionalidade horizontal e percepção integral do objeto
- Consciência kinestésica e a autossensação corpórea
- Corporeidade interna e externa
- Sensação kinestésica e hylética
- A intuição categorial e a síntese ativa (politética) de identificação
- As idealidades: essências exatas e essências inexatas (morfológicas)
- Horizonte interno e externo
- As regiões da consciência: ontologia formal e ontologia material
- Formal a priori e material a priori
- Juízos analíticos a priori (entre termos correlativos) e os juízos sintéticos a priori (entre termos não correlativos)
- Como a filosofia de Kant, a fenomenologia é uma filosofia transcendental
- O sentido de transcendental em Husserl: a constituição do mundo pelo sentido
- A consciência transcendental absoluta, o eu puro e o eu empírico
- O tempo objetivo, o tempo pré-empírico e o tempo pré-fenomenal
- Consciência pré-reflexiva e reflexiva
- Contra o subjetivismo ou o paradoxo da subjetividade: o sujeito determina os objetos, que, por sua vez, o determinam
- A anti-revolução copernicana em Husserl (contra Kant)
- Contra a doutrina das faculdades e o eu lógico (contra psicologismo de Kant)

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados.

. No processo de produção dos trabalhos, os alunos poderão fazer perguntas, debater passagens dos textos e solicitar explicações do professor. Um lista de pontos a serem contemplados nos estudos e na produção de textos será disponibilizada para os alunos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como avaliação, serão solicitadas duas redações sobre o conteúdo abordado nas aulas síncronas. Na produção da redação, serão consideradas: a lógica do raciocínio, a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

REFERÊNCIAS

Husserl, E. *Meditações cartesianas e conferências de Paris. De acordo com o texto husserliano I.*

Tradução Pedro M. S Alves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

—. *A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à filosofia fenomenológica.* Tradução Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

KANT, I. *Crítica da razão pura.* São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Complementar:

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant.* Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70.

DEPRAZ, Natalie. *Compreender Husserl.* Tradução Fábio dos Santos. Petrópolis, RJ: vozes, 2007. KELKEL, Arion L & Schéerer, René. *Husserl.* Lisboa: Edições 70, 1954.

PASCAL, Georges. *Compreender Kant.* Petrópolis: Editora Vozes, 2011. ZAHAVI, Dan. *A fenomenologia de Husserl.* Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
-------	----------	--------------------------------------	------------------------

De 22 de fevereiro a 5 de abril	O criticismo de Kant	Datas de encontros síncronos via plataforma zoom, google meet ou equivalente.	Aproximadamente 5h semanais entre atividades de leitura, pesquisa assíncronas e participações síncronas.
De 12 de abril a 24 de maio	Fenomenologia de Husserl	Aulas síncronas e estudos dirigidos.	Aproximadamente 5h semanais entre atividades de leitura, pesquisa assíncronas e participações síncronas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NAO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Roberto Rivelino Evangelista da Silva

Assinatura:

Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: /07/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

15/12/2020



Archimedes Ribas Amazonas

Siape- 1716403

Coordenador do Curso de Museologia

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia		UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO		PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	MUSEOLOGIA
COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 139	Cultura Brasileira

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
----------------	--------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	2 horas de aula por videoconferência	3 horas de atividades

EMENTA

Significados de uma noção de cultura brasileira. Raízes históricas da cultura brasileira: cultura luso-ibérica, culturas indígenas e culturas africanas. Uma história da cultura brasileira: cultura e sociedade colonial: elites e cultura ornamental; modernismo cultural no Brasil. O impacto da cultura na mídia, a indústria da cultura e a emergência do mercado de bens simbólicos-culturais no Brasil. Momentos e atores expressivos da cultura brasileira. Cultura brasileira e cultura no Brasil. Cultura brasileira, globalização, mundialização da cultura e diversidade cultural. Situação atual e perspectivas da(s) cultura(s) brasileira(s).

OBJETIVOS

Estudar a formação da sociedade brasileira e da cultura brasileira, abordando diversas manifestações histórico-culturais e artísticas, para compreender imagens, valores, ideias e práticas sociais que dão sentido e caracterizam a cultura no Brasil. abordar a multiculturalidade, assim como a modernidade e a globalização e reelaborações de culturas locais em face a estes processos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 - O que é cultura brasileira

1.1 Cultura brasileira: Abordagens diversas

1.2 Cultura e Identidade

1.3 A historiografia da cultura no Brasil

Módulo 2 - Cultura brasileira na Modernidade: instituições e movimentos

2.1 O IHGB e a modernidade

2.2 A "era dos museus etnográficos"

2.3 A Semana de 22 e o modernismo no Brasil

2.4 A criação do SPHAN e a proteção do patrimônio nacional

2.5 A política e as artes no Brasil

Módulo 3 - Manifestações da cultura brasileira na contemporaneidade

3.1 Cultura no urbano: espaço público e espaço privado

3.2 Cultura brasileira e a globalização

3.3 Cultura e mídias digitais

3.4 Cultura, cidadania e movimentos urbanos

METODOLOGIA
<p>Na modalidade síncrona, serão ministradas aulas expositivas por videoconferência, com o uso de slides e vídeos, para explicação de textos indicados e análise de manifestações da cultura brasileira.</p> <p>E na modalidade assíncrona, os alunos responderão, em ambiente virtual, às atividades propostas nos estudos dirigidos, que ficarão postados durante cada módulo da disciplina.</p>
PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<p>A avaliação se dará através da aplicação de 3 (três) estudos dirigidos correspondentes ao conteúdo dos módulos da disciplina, com valor de 10 pontos cada um deles.</p> <p>Os estudos dirigidos deverão ser respondidos com base no conteúdo das aulas expositivas e na compreensão dos textos indicados.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira, 1ª ed., C/Arte, Belo Horizonte, 2009.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um conceito antropológico. 16ª ed., Brasiliense, São Paulo, 2006.</p> <p>ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. 1ª ed., Brasiliense, São Paulo, 2006.</p> <p>ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural, 5ªed., Brasiliense, São Paulo, 2009.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil, 1ªed., Companhia das Letras, São Paulo, 1995.</p>

Bibliografia Complementar

BOSI, Ecléa. Cultura de massa e cultura popular: leituras de operários. 1ª ed., Vozes, Petrópolis, 1986.

CHAUÍ, Marilena de Sousa. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária, 1ª ed. , Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2000.

MICELI, Sérgio (Org.). Intelectuais à brasileira. 1ª ed., Companhia das Letras, São Paulo, 2001.

MUNANGA, kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra, 1ª ed., Editora Vozes, Petrópolis, 1999.

WERLING, Arno. Formação do Brasil colonial. 3ª ed., Nova fronteira, Rio de Janeiro, 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1			3 horas de atividades

	Apresentação da disciplina	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido I
Aula 2	O que é cultura brasileira Abordagens de diferentes autores	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido I
Aula 3	O que é cultura brasileira Cultura e identidade	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido I
Aula 4	A historiografia da cultura no Brasil	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido I
Aula 5	Cultura brasileira na modernidade instituições e movimentos	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido II
Aula 6	Cultura brasileira na modernidade	2 horas de aula por videoconferência pelo Google meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom –

	O IGHB e suas revistas		Estudo dirigido
Aula 7	Cultura brasileira na modernidade A "era dos museus etnográficos"	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom - Estudo dirigido II
Aula 8	Cultura brasileira na modernidade A Semana de 22 e o modernismo no Brasil	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido I
Aula 9	Cultura brasileira na modernidade A criação do SPHAN e a proteção do patrimônio nacional	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido II
aula 10	Cultura brasileira na modernidade A política e as artes no Brasil	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido II
Aula 11	Manifestações da cultura brasileira na contemporaneidade Cultura brasileira e a globalização	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido III
Aula 12	Manifestações da cultura brasileira na contemporaneidade	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido III

	Cultura no urbano: espaço público e espaço privado		
Aula 13	Manifestações da cultura brasileira na contemporaneidade Cultura e mídias digitais	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Estudo dirigido III
Aula 14	Manifestações da cultura brasileira na contemporaneidade Cultura, cidadania e movimentos urbanos	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Estudo dirigido III

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)


- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Cristina Ferreira Santos de Souza Assinatura:

Titulação: Mestre em História Social Em exercício na UFRB
desde: 28/09/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
<hr/>  <p>Archimedes Ribas Amazonas Siape- 1716403 Coordenador(a)</p>	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
<hr/> <p>_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA
----------------------------------------	------------------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH-271	TÍTULO Arqueologia Brasileira
---------------------------	-----------------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Abordagem de diferentes aspectos da ocupação humana no território brasileiro. Caracterização das primeiras instalações de caçadores coletores pleistocênicos até as frentes expansionistas pós-coloniais do século XIX. Análise das relações existentes entre os ambientes naturais e os dispositivos adaptativos criados pelos grupos humanos ao longo do tempo. Capacitação à prática de campo.

OBJETIVOS Oferecer ao estudante o suporte teórico e prático para a compreensão crítica da ocupação humana nas diferentes regiões do território brasileiro através do estudo da cultura material, alicerçada pelas pesquisas em arqueologia brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE I. Formação do campo disciplinar da arqueologia no Brasil Panorama histórico dos estudos arqueológicos no Brasil. Períodos, temas e pesquisadores: a construção da ciência arqueológica desde o século XIX até o presente. O papel das missões científicas estrangeiras na formação do quadro conceitual da arqueologia brasileira contemporânea. A arqueologia de contrato no Brasil O Quaternário na América e no Brasil: o Pleistoceno Superior e o Holoceno, com suas respectivas divisões temporais. Variações paleo climáticas e vias de penetração do homem em território americano. Controvérsias sobre sítios pleistocênicos. Hipóteses sobre o povoamento de América a partir dos sítios referenciais brasileiros UNIDADE II. Panorama arqueológico referente às populações pré-coloniais. O território brasileiro e as grandes áreas ecologicamente definidas, com a respectiva potencialidade de recursos para a instalação humana.

Distribuição territorial dos grupos de caçadores coletores: sítios e vestígios. Sítios referenciais e a associação com as áreas ecológicas. Estudo das populações litorâneas: os sambaquis.
As indústrias líticas pleistocênicas e holocênicas: tipologias tecnológicas e morfofuncionais.
Abordagens teórico-metodológicas no estudo das populações ceramistas no Brasil pré-colonial.
Distribuição territorial dos grupos ceramistas e de agricultura incipiente (horticultura). Análises dos assentamentos e dos dispositivos para captação dos recursos do ambiente.
Os estudos de representações rupestres no Brasil, abordagens teórico-metodológicas. O Nordeste no contexto das tradições estilísticas pictóricas e de gravuras: traços diagnósticos, territórios e cronologia.

UNIDADE III. Panorama arqueológico referente às populações coloniais e pós-coloniais.

A arqueologia histórica no Brasil: estado atual dos estudos e perspectivas.
A colonização portuguesa e os vestígios arqueológicos: sítios urbanos e rurais.
O Brasil pós-colonial do século XIX: novas leituras da arqueologia para um período da história recente.
O futuro do passado: musealização do patrimônio arqueológico brasileiro.

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Análise de documentos históricos
3. Leituras de textos
4. Análise de filmagens
5. Elaboração e apresentações em seminário
6. Análise de objeto histórico

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Apresentação do seminário em grupo (5,0) e fichamento do texto-base (5,0)
3ª avaliação: Trabalho individual (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ETCHEVARNE, Carlos. **Escrito na pedra**. Rio de Janeiro. Versal. 2007
KERN, Arno. **Arqueologia Histórica Missioneira**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.
MARTIN, Gabriela. **Pré-História do Nordeste do Brasil**. Recife: UFPE, 1999.
NEVES, Walter Alves & PILÓ, Luís Beethoven. **O povo de Luzia: em busca dos primeiros americanos**. São Paulo: Globo, 2008.
PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: UnB, 1992.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ETCHEVARNE, Carlos (org.). **Memória do seminário, arte rupestre no nordeste do Brasil**. Salvador: UFBA, 2005.
FUNARI, Pedro Paulo & NOELI, Francisco Silva. **Pré-História do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2002.

GASPAR, Madu. **Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

NEVES, Walter (org). **Arqueologia Brasileira I e II. Revista USP**. São Paulo: USP, 1999-2000.

PROUS, André. **Arte Pré-Histórica do Brasil**. Belo Horizonte: C/ Arte, 2007.

TENÓRIO, Maria Cristina (org.) **Pré-História da Terra Brasilis**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999.

www.ufrb.edu.br/reconcavoarqueologico

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 24/fev.	Apresentação do programa. - Arqueologia brasileira: noções iniciais	Síncrona: - Apresentação do programa e aula expositiva dialogada. Assíncrona: Fazer uma pesquisa na internet sobre a vida de um(uma) arqueólogo(a) brasileira, apresentando os principais aspectos de sua carreira (máximo 3 laudas).	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 03/mar.	- Arqueologia brasileira?	Síncrona: Debate do texto NEVES, Eduardo Góes. Existe algo que se possa chamar de “arqueologia brasileira”? Estudos Avançados 29 (83), 2015. Assíncrona: - Texto para leitura e apresentação de resumo do texto em 1 lauda.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 10/mar.	- Panorama histórico dos estudos arqueológicos no Brasil	Síncrona: Debate do texto BARRETO, Cristina. A construção de um passado pré-colonial: uma breve história da arqueologia no Brasil. Assíncrona: - Texto para leitura e apresentação de resumo do texto em 1 lauda.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 17/mar.	- O povoamento da América	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: BUENO, Lucas; DIAS, Adriana. Povoamento inicial da América do Sul: contribuições do contexto brasileiro. Estud. av. , São Paulo, v. 29, n. 83, p. 119-147, Apr. 2015. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142015000100119&lng=en&nrm=iso >. access on 14 Dec. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142015000100009 . Assíncrona: Escreva sobre um dos sítios citados no texto e sua contribuição para o entendimento da ocupação inicial da América do Sul (1 lauda).	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 24/mar.	- O povoamento da América (continuação)	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: WITTMANN, Marcus A. S.. Implodindo Luzia: Traçando a Construção de Raça, Etnicidade e Nacionalidade na Arqueologia Brasileira. Revista Habitus - Revista do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia , Goiânia, v. 16, n. 2, p. 373-392, fev. 2019. ISSN 1983-7798. Disponível em: < http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/habitus/article/view/5792/3916 >. Acesso em: 14 dez. 2020. doi: http://dx.doi.org/10.18224/hab.v16i2.5792 . Leitura complementar: https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-biologicas/dna-antigo-conta-nova-historia-sobre-o-povo-de-luzia/	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		Assíncrona: Qual o significado de Luzia na atualidade?	
6ª aula 31/mar.	- Povos horticultores	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: PRADO, Helbert Medeiros; MURRIETA, Rui Sérgio Sereni. Presentes do Passado. Domesticação de plantas e paisagens culturais na Amazônia pré-histórica. Ciência Hoje , 326, vol. 55, p. 18-23. Disponível em https://documentacao.socioambiental.org/noticias/anexo_noticia/30992_20150626_133053.pdf Assíncrona: Pesquise informações sobre plantas nativas das terras baixas da América do Sul, escolha uma espécie e faça um texto de 1 lauda sobre suas características e seu habitat. Realização e envio da prova individual com consulta	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula 07/abr.	- Arte rupestre	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: COSTA, Carlos. Nota sobre os novos caminhos epistemológicos para o estudo da Arte Rupestre na Bahia. Uma possibilidade de diálogo entre o Perspectivismo Ameríndio e a Arte Rupestre. <i>Kairós – Boletim do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Patrimônio</i> , nº 5, Primavera de 2020, Especial Arte Rupestres, p. 68-79. Assíncrona: Assista os vídeos do projeto Pinturas e Gravuras Rupestres na Chapada Diamantina. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hZ9h0V9psIY&t=2s https://www.youtube.com/watch?v=Btg9ltRn2Us	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 14/abr.	- Seminário Arqueologia brasileira: regiões	Síncrona: - <u><i>Seminário “Arqueologia Brasileira: regiões” (2ª avaliação em grupo, apresentação oral e escrita + fichamento e comentário crítico ao final).</i></u> Grupo 1 (Região Norte). Apresentação do texto base: NEVES, Eduardo Góes. O velho e o novo na Arqueologia Amazônica. Revista USP , São Paulo, nº 44, p. 86-111, dezembro 1999 / fevereiro 2000. Grupo 2 (Região Nordeste). Apresentação do texto base: ETCHEVARNE, Carlos. A ocupação humana do Nordeste brasileiro antes da colonização portuguesa. Revista USP , São Paulo, nº 44, p. 112-141, dezembro 1999 / fevereiro 2000. Assíncrona: Leitura e preparação do seminário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula 28/ abr.	- Seminário Arqueologias brasileiras: regiões (continuação)	Síncrona: - <u><i>Seminário “Arqueologia Brasileira: regiões” (2ª avaliação em grupo, apresentação oral e escrita + fichamento e comentário crítico ao final).</i></u> Grupo 3 (Região Centro-Oeste). Apresentação do texto base: OLIVEIRA, Jorge Eremites; VIANA, Sibeli Aparecida. O Centro-Oeste antes de Cabral. Revista USP , São Paulo, nº 44, p. 142-189, dezembro 1999 / fevereiro 2000.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		<p>Grupo 4 (Região Sudeste). Apresentação do texto base: MORAIS, José Luis de. Arqueologia da região Sudeste. Revista USP, São Paulo, nº 44, p. 194-217, dezembro 1999 / fevereiro 2000.</p> <p>Grupo 5 (Região Sul): Apresentação do texto base: NOELLI, Francisco Silva. A ocupação humana na região Sul do Brasil: Arqueologia, debate e perspectiva 1872-2000. Revista USP, São Paulo, nº 44, p. 86-111, dezembro 1999 / fevereiro 2000.</p> <p>Assíncrona: Leitura e preparação do seminário</p>	
10ª aula 05/mai.	- Arqueologia histórica: sítios arqueológicos coloniais.	<p>Síncrona: Apresentação do tema através de aula expositivo dialogada. Debate do texto: ETCHEVARNE, Carlos; COSTA, Carlos; TAVARES, Aurea. Arqueologia nas cidades coloniais portuguesas. O exemplo de Salvador. ETCHEVARNE, Carlos; PIMENTEL, Rita (orgs.). Patrimônio Arqueológico da Bahia. Salvador: SEI, 2011. Disponível em: http://www.bahiaarqueologica.ufba.br/wp-content/uploads/2013/09/SEP88.pdf</p> <p>Assíncrona: Assista o vídeo Episódio #7 - Arqueologia Histórica, com Dr. Luis Cláudio Symanski. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nKdE3Bq3IyM</p>	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula 12/mai.	- Sítio arqueológicos afro-americanos	<p>Síncrona: Apresentação do tema através de aula expositivo dialogada. Debate do texto: ALLEN, Scott Joseph. As vozes do passado e do presente: arqueologia, política cultural e o público na Serra da Barriga. Clio. Série Arqueológica (UFPE), Recife, nº 20, p. 81-101, 2006.</p> <p>Assíncrona: Procure uma matéria jornalística sobre o quilombo dos Palmares na internet e relacione com o momento de ocorrência da pesquisa.</p>	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula 19/mai.	- O Brasil pós-colonial do século XIX: novas leituras da arqueologia para um período da história recente.	<p>Síncrona: Apresentação do tema através de aula expositivo dialogada. Debate do texto: Arqueologia em fábricas paulistas, entre chaminés e estacionamentos. Ou dos métodos para escavar uma fábrica. Revista CPC, São Paulo, n. 16, p. 01- 208, maio/out, 2013.</p> <p>Assíncrona: Após leitura, faça um resumo de 1 lauda sobre o texto do Rafael de Abreu e Souza.</p>	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula 26/mai.	- A preservação do patrimônio arqueológico brasileiro	<p>Síncrona: Apresentação do tema através de aula expositivo dialogada. Debate de texto: AZEVEDO NETTO, Carlos Xavier de. Preservação do patrimônio arqueológico – reflexões através do registro e transferência da informação. Ci. Inf., Brasília, v. 37, p. 7- 17, set. Dez. 2008.</p> <p>Assíncrona: Faça um resumo de 1 lauda sobre o texto de Carlos Xavier Azevedo Netto.</p>	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Fabiana Comerlato

Assinatura:



Titulação:Doutor

Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

15/12/2020



Archimedes Ribas Amazonas

Siape- 1716403

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO Centro de Artes Humanidades e Letras	CURSO Museologia
------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH141	TÍTULO Cultura Baiana
--------------------------	---------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S): não tem

CO-REQUISITO(S): não tem

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51	17	-	68	- Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.	- Análise crítica de textos - Estudo dirigido de textos - Elaboração de Resenha

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Significados de uma noção de cultura baiana. Formação da cultura baiana: matrizes históricos-antropológicas e estéticas. Panorama histórico recente da cultura na Bahia: cultura ornamental: Avant garde: "reafricanização"; mercado, industrias da cultura. A inscrição significativa da Bahia no contexto cultural brasileiro. Cultura baiana e cultura na Bahia. Os sentidos do texto identitário da baianidade. Situação atual, perspectivas e desafios da cultura baiana.

OBJETIVOS
- Possibilitar, através da leitura de texto s e discussões, o desenvolvimento do senso crítico a cerca d a importância da cultura baiana no cenário nacional; valorização da cultura regional, tomando contato com tradições e problemas da região no período colonial e pós -colonial ; - Discutir a idéia de Bahia como discurso construído em torno da articulação específica entre povo , tradição e cultura; as ideologias nacionalistas ; A leitura crítica da produção literária ; A condição multirracial da cidade de Salvador ; A indústria fonográfica e do turismo .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cultura e o universo mental e social;
- Identidade Cultural;
- Cultura nacional e regional;
- Bahia: colonização e cultura;
- De Gregório de Matos à Jorge Amado;
- Do Teatro S. João ao Teatro dos novos;
- O manifesto abolicionista e as lutas abolicionistas na Bahia;
- Reorganização das famílias de santo na Bahia;
- Sincretismo religioso e sincretismo na Bahia;
- Glauber Rocha e o Cinema Novo;
- Do tropicalismo ao axé;
- Cultura fonográfica na Bahia;
- Formação das periferias na Bahia;
- Encerramento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e leitura de textos que possibilitem os alunos a discussão a cerca das políticas públicas para a cultura e a educação, bem como, fortalecer as bases conceituais sobre a educação, a cultura, a mestiçagem, conceito de raça e a condição multirracial na Bahia, Regionalismo, cultura popular X cultura de massa, a Bahia e o imaginário nacional, o sincretismo afro-católico na Bahia. - Mostra de vídeos e curtas que tramitem sobre a cultura baiana e na Bahia.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre práticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- seminário individual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro, Record, 1992.

- GEERTZ, Clifford. A ideologia como sistema cultural. In: _____, A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978

- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. - Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;

- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990

CARNEIRO, Édison; LODY, Raul. Candomblés da Bahia. 9.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.

- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.

- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 Aula	- Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio.	Síncronas – Aula dialogada Assíncronas – Resumo dos textos elencados.	2horas – síncronas 3horas - assíncronas para cada aula.
2 Aula	- Dúvidas sobre o explicitado	Síncronas – Discussão sobre textos elencados Assíncronas – Pesquisa e conclusões	
3Aula	- Sessão analítica	Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas da cultura regional; Assíncronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada.	
4 Aula	Sessão de dúvidas	Síncronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assíncronas – Relato discursivo sobre as conclusões críticas obtidas.	
5Aula	Revisão	Síncronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assíncronas – Visita técnica em ambiente virtual	
6 Aula	Produção de imagem sobre cultura imaterial	Síncronas – Confronto entre filme e entendimento sobre o cinema baiano. Assíncronas – Resenha crítica sobre o que foi postado.	
7 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Debate sobre o vídeo escolhido Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema	
8 Aula	- Signos, memória e representação.	Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas	
9 Aula	- Dúvidas e contextualizações.	Síncronas – Realização de seminário acerca da indústria fonográfica na Bahia. Assíncronas – Descrever as deficiências e irregularidades	

10 Aula	- Discussão e dúvidas	observadas no âmbito da cultura local Síncronas – Descrever a formação das periferias na Bahia. Assíncronas – Apresentar formatos de políticas inclusivas executadas na Bahia	
11 Aula	- Ajustes metodológicos	Síncronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de uma proposta social aplicável na periferias de Salvador e Recôncavo	
12 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta elencada. Assíncronas – Preparação da pesquisa	
13 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta social elencada. Assíncronas- Aperfeiçoamento da proposta elencada.	
14 Aula	- Conclusão] Síncronas – Opinião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do trabalho final	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:


DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa

Assinatura:

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
 Archimedes Ribas Amazonas Siape- 1716403 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA
----------------------------------------	------------------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH-296	TÍTULO Introdução aos Estudos Acadêmicos
---------------------------	----------------------------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES Vinte e cinco (25)
--------------------	---------------------------	--------------------------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	0	0	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Construção e sistematização do conhecimento humano. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica, redação de textos acadêmicos, elaboração de projetos e de relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS - Refletir sobre a importância da produção acadêmica; - Auxiliar no desenvolvimento do ato de ler, interpretar e compreender textos acadêmicos; - Auxiliar no desenvolvimento do ato de escrever textos dissertativos acadêmicos; - Introduzir os procedimentos técnicos necessários para a elaboração de um trabalho nos moldes acadêmicos, como citações bibliográficas e outros procedimentos ditados pela ABNT; - Orientar no preparo e apresentação de seminários valorizando a organização das ideias e o debate crítico argumentado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Conhecimento, Ciência e Universidade <ul style="list-style-type: none">• A importância do Conhecimento Científico para o desenvolvimento humano;• A Particularidade das Ciências Sociais e Humanas;• Conhecimento, Pesquisa Científica e Ética do Pesquisador;

- Convivência e vida acadêmica;
- 2. Diretrizes para leitura e estudo, Pesquisa e disciplina intelectual.
 - Procedimentos para o exercício da leitura acadêmica;
 - Modalidades de texto e leitura: analisando textos ‘científicos’;
 - Como fazer: fichamento, resenha, resumo, relatório, artigo, monografia.
- 3. A elaboração de trabalhos científicos e a participação em eventos.
 - Um Convite À Escrita: identificação do assunto, do tema e das ideias a serem apresentadas;
 - Consulta Bibliográfica: citação e indicação das referências;
 - Elaborando um Trabalho Acadêmico.
 - Notas para a realização de seminários;
 - Articulação e apresentação dos grupos.
- 4. Trabalhos científicos. Projeto de pesquisa e Monografia.
 - Iniciação à Pesquisa Científica;
 - Qualidades e Tipos de Fontes de Pesquisa: bibliográfica, observação participante, entrevista, fontes orais e escritas;
 - Construindo o Projeto de Pesquisa: assunto, tema, objetivo(s);
 - Construindo o Projeto de Pesquisa: justificativa, metodologia e cronograma.

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo *Google Meet*;
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de trabalhos acadêmicos;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Análise de textos
3. Leituras de textos
4. Apresentações de atividades

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Realização de estudos dirigidos (10,0)
3ª avaliação: Trabalho individual (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em Ciências Sociais**. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995.
 GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
 LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
 LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
 LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas**. 13ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
 SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 26/fev.	Apresentação do programa - Introdução ao conhecimento científico	Síncrona: Apresentação do programa e aula expositiva dialogada. Assíncrona: Participação de enquete.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 05/mar.	- Metodologia científica	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Leitura de texto e escrita de comentário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 12/mar.	- Técnicas de pesquisa	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Preenchimento de questionário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 19/mar.	- Ética na pesquisa	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Preenchimento de questionário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 26/mar.	- Normas da ABNT	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula 09/abr.	- Como fazer: resumo e fichamento	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula 16/abr.	- Como fazer: resenha e relatório	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 23/abr.	- Como fazer uma revisão bibliográfica	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

9ª aula 30/ abr.	- Utilização das plataformas digitais	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula 07/mai.	- Apresentação de trabalhos em eventos	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula 14/mai.	- Elementos de um projeto de pesquisa	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula 21/mai.	- Elementos de um projeto de pesquisa (continuação)	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula 28/mai.	- Elementos de um projeto de pesquisa (continuação)	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Fabiana Comerlato

Assinatura:

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

15/12/2020

Archimedes Ribas Amazonas

Siape- 1716403

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH390	TÍTULO ECONOMIA DA CULTURA
--------------------------	--------------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	----------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER **OBRIGATÓRIA** **OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

EMENTA
Campo da economia da cultura: artes, patrimônio cultural, indústrias culturais e indústrias criativas. Impacto das novas tecnologias nas artes e na cultura. Globalização, diversidade cultural e economia da cultura. Economia da cultura e propriedade intelectual. Economia da cultura e desenvolvimento. Políticas culturais e economia da cultura. Financiamento da cultura.

OBJETIVOS
Apresentar aos estudantes a importância da economia da cultura no contexto contemporâneo, através do estudo do comportamento dos diversos segmentos do setor, destacando a relevância e as implicações de se conhecer os números, as políticas públicas e as formas de financiamento da cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Campo Disciplinar, Conceitos de Economia e Especificidades da Economia da Cultura
 - Delimitação do campo disciplinar
 - Cultura da Economia e Economia da Cultura
 - Economia da Cultura, globalização e identidade cultural
 - Mercado Cultural (cultura como negócio / cultura e poder / cadeia produtiva)
 - Fluxo da Produção Cultural: demanda, oferta e mercado (elasticidade e conceitos diversos).
 - Economia dos Museus
 - Patrimônio Cultural, Museus e Turismo

2. Direitos de Propriedade, Tecnologias e Desenvolvimento

2.1 Direitos de propriedade intelectual, novas tecnologias, pirataria e legislação

2.2 Cultura e Desenvolvimento

3. Políticas Culturais e Financiamento

3.1. Políticas Públicas de Cultura

3.2 Formas de financiamento da cultura

3.3 Panorama da Economia da Cultura no Brasil

METODOLOGIA

Serão utilizadas as plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA) e das organizações parceiras (Google Sala de Aula e Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades, e ainda a utilização do aplicativo WhatsApp. Teremos duas horas de atividades síncronas e três horas assíncronas por semana. Nas atividades síncronas serão apresentados os conteúdos teóricos e nas atividades assíncronas teremos documentários em vídeos, estudos de caso e debates de artigos/notícias sobre os problemas enfrentados pelo segmento nesse período de pandemia.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida de modo processual através das diversas atividades solicitadas e realizadas pelos discentes de maneira equivalente em termos de carga horária. Inclusive como uma das notas para a avaliação da disciplina. A outra nota de avaliação será através de prova a ser realizada de forma assíncrona. Ou seja, serão duas notas de avaliação.

As atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) estarão registradas no SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada da seguinte forma: a) uma nota com a avaliação pelas diversas atividades assíncronas propostas e realizadas – tais como, análise de casos, relatórios sobre debates de artigos/notícias, questionários, exercícios dirigidos – com valoração e pontuação adequada a cada atividade desenvolvida. Essas atividades serão feitas em etapas (elaboração, correção e reelaboração) visando um aprendizado adequado. Essas avaliações também permitirão a aferição da frequência do discente nas atividades assíncronas; b) e uma segunda nota com prova a ser realizada de forma assíncrona.

A primeira nota de avaliação será a média aritmética das avaliações assíncronas da letra "a" acima e a segunda nota será a nota da avaliação da letra "b" acima. A nota final do componente curricular será a média aritmética dessas duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOLAÑO, César. **Industria Cultural: Informação e Capitalismo**. Ed. Hucitec / Polis. São Paulo. 2000.

BRANT, Leonardo. **Mercado Cultural: panorama crítico e guia prático para gestão e captação de recursos**. 4ª ed. rev. e atual. Instituto Pensarte. São Paulo, 2004.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura**. Ed. Manole. Barueri, SP, 2007.

SILVA, Frederico A. B. da. **Economia e Política Cultural: acesso, emprego e financiamento**. (Coleção Cadernos de Políticas Culturais; v.3). Programa Monumenta/Ministério da Cultura. Brasília, 2007.

TOLILA, Paul. **Cultura e economia: problemas, hipóteses, pistas**. tradução Celso M. Pacionik. Ed. Iluminuras/Itaú Cultural. São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BENHAMOU, Françoise. **La economía de la cultura**. Ediciones Trilce. Montevideo, 1997.

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção: crítica social do julgamento**. Tradução Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. 1. reimpr. Ed. EDUSP/ Zouk. São Paulo / Porto Alegre, 2008.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. Tradução Mauricio Santana Dias. 6. ed. Ed. UFRJ. Rio de Janeiro, 2006.

KOTLER, Neil y KOTLER, Philip. **Estrategias y marketing de museos**. Ed. Ariel. Barcelona, 2001.

LAHIRE, Bernard. **A cultura dos indivíduos**. Tradução Fátima Murad. Ed. Artmed. Porto Alegre,,2006.

LORD, Barry y LORD, Gail. **Manual de gestión de museos**. Ed. Ariel. Barcelona, 1998.

TOWSE, R. **Manual de Economía de la Cultura**. Ediciones y Publicaciones Autor. Madrid, 2005.

WU, Chin-tao. **Privatização da cultura: a intervenção corporativa na arte desde os anos 1980**. Tradução Paulo Cezar Castanheira. Ed Boitempo. São Paulo, 2006.

Outras Indicações Bibliográficas

MIGUEZ, Paulo. **Repertórios de Fontes sobre Economia Criativa**. UFRB/CULT/UFBA. Bahia, 2007.

SITES DIVERSOS

http://www.cult.ufba.br/biblioteca_enecult_2009_at.html
<http://www.culturaemercado.com.br/>
<http://www.teses.usp.br/>
<http://www.dominiopublico.gov.br/>
<http://www.eca.usp.br/turismocultural/>
<http://scholar.google.com.br/>
www.scielo.br/
<http://www.cultura.gov.br>
<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/pculturais/announcement/announcement>
<http://www.marketingcultural.com.br>
<http://www.fiocruz.br/omcc/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=25>
<http://www.museus.gov.br/index1024.htm>
<http://www.allbusiness.com/museums/3079860-1.html?googlesub=museums&gclid=CKysmJk7pkCFQKJxqodDh12TA>
<http://museosdevenezuela.org/Documentos/3Publicos/MuseosyPublico001.shtml>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
26 fev	Apresentação do componente/ Aula1- Introdução	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h)
05 mar	Aula 2- Cultura da Economia e Economia da Cultura Conceitos	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
12 mar	Aula 3 - Economia da Cultura, globalização, identidade cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
19 mar	Aula 4 - Mercado Cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
26 mar	Aula 5/6- Fluxo da produção cultural: <u>demanda</u>	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
02 abr	Feriado - Paixão		
09 abr	Aula 7- Fluxo da produção cultural: <u>oferta</u>	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório

16 abr	Aula 8/9- Fluxo da produção cultural: <u>mercado e distribuição</u>	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
23 abr	Aula 10- Economia dos Museus	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
30 abr	Aula 11- Economia do Turismo	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
07 mai	Aula 12- Turismo e Patrimônio Cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
14 mai	Aula 13- Direitos de Propriedade Intelectual	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório e AVALIAÇÃO 2
21 mai	Aula 14/15- Cultura e Desenvolvimento / Políticas Públicas de Cultura: transversalidade	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
28 mai	Aula 16- Instrumentos de políticas públicas /Avaliação e divulgação dos resultados	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h)

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

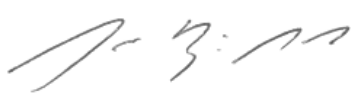
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Archimedes Ribas Amazonas

Assinatura: 

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

15/12/2020


Archimedes Ribas Amazonas

Siape- 1716403

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---------------------------------------------------------------------	----------------

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 391	TÍTULO Políticas culturais
---------------------------	--------------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	----------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

EMENTA

As políticas culturais e o campo das políticas públicas: conceitos e tipologias. Análises históricas das políticas culturais no Brasil (e na Bahia): organização, estruturas, projetos e ações. Políticas e atores culturais contemporâneos. Políticas culturais, sociedade, estado e mercado. Políticas culturais e financiamento da cultura. Políticas culturais e patrimônio material e imaterial. As políticas culturais e os enlaces entre cultura e comunicação, cultura e educação, cultura e turismo.

OBJETIVOS

Contribuir para a formação de uma visão crítica dos estudantes sobre a importância das políticas culturais. Apresentar os principais períodos das políticas culturais no Brasil, em suas diversas modalidades. Discutir convenções internacionais. Mostrar os agentes envolvidos e a transversalidade do tema, e analisar a Política Nacional de Museus.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do curso e introdução ao estudo das políticas culturais
2. Mário de Andrade e o Departamento de Cultura de São Paulo
3. Política Cultural do Governo Vargas: IPHAN e outras instituições
4. Políticas culturais e democracia I (1945/1964)
5. Período Militar e cultura (Aloísio Magalhães, FUNARTE)
6. Políticas culturais e democracia II (1985/1993)

7. A política cultural de Fernando Henrique Cardoso
8. A política cultural do Governo Lula
9. Convenção Sobre a Diversidade Cultural-UNESCO
10. Equipamentos Culturais e o espaço urbano
11. Políticas Culturais e o patrimônio
12. Políticas de Museus

METODOLOGIA

Serão utilizadas as plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA) e das organizações parceiras (Google Sala de Aula e Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades, e ainda a utilização do aplicativo WhatsApp. Teremos duas horas de atividades síncronas e três horas assíncronas por semana. Nas atividades síncronas serão apresentados os conteúdos teóricos e nas atividades assíncronas teremos documentários em vídeos, estudos de caso e debates de artigos/notícias sobre os problemas enfrentados pelas gestões dos museus nesse período de pandemia.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida de modo processual através das diversas atividades solicitadas e realizadas pelos discentes de maneira equivalente em termos de carga horária. Inclusive como uma das notas para a avaliação da disciplina. A outra nota de avaliação será através de prova a ser realizada de forma assíncrona. Ou seja, serão duas notas de avaliação.

As atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) estarão registradas no SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada da seguinte forma: a) uma nota com a avaliação pelas diversas atividades assíncronas propostas e realizadas – tais como, análise de casos, relatórios sobre debates de artigos/notícias, questionários, exercícios dirigidos – com valoração e pontuação adequada a cada atividade desenvolvida. Essas atividades serão feitas em etapas (elaboração, correção e reelaboração) visando um aprendizado adequado. Essas avaliações também permitirão a aferição da frequência do discente nas atividades assíncronas; b) e uma segunda nota com prova a ser realizada de forma assíncrona.

A primeira nota de avaliação será a média aritmética das avaliações assíncronas da letra "a)" acima e a segunda nota será a nota da avaliação da letra "b)" acima. A nota final do componente curricular será a média aritmética dessas duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- BOTELHO, Isaura. *Romance de formação: FUNARTE e política cultural 1976-1990*. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 2001.
- CHAUÍ, Marilena. *O nacional e o popular na cultura brasileira. Seminários*. São Paulo, Brasiliense, 1983.
- GIL, Gilberto. *Discursos do Ministro da Cultura Gilberto Gil*. Brasília, Ministério da Cultura, 2003.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *A retórica da perda. Os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ / IPHAN, 1996.
- OLIVIERI, Cristiane Garcia. *Cultura neoliberal. Leis de incentivo como política pública de cultura*. São Paulo, Escrituras / Instituto Pensarte, 2004.
- POLÍTICA Nacional de Museus – *Memória e cidadania*. MinC. Disponível em < <http://www.museus.gov.br/publicacoes.htm>>. Acesso em 15/05/2008.
- _____. *Relatório de gestão 2003-2004*. MinC/IPHAN/Demu. Brasília, 2005. 72p.
- _____. *Programa de Formação e Capacitação em Museologia – Eixo-3*. M^a Célia Teixeira Moura Santos (org.). MinC/IPHAN/Demu. Salvador, 2005. 147p.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARBALHO, Alexandre. *Relações entre Estado e cultura no Brasil*. Ijuí, Editora UNIJUÍ, 1998.

BARBATO JR., Roberto. *Missionários de uma utopia nacional-popular. Os intelectuais e o Departamento de Cultura de São Paulo*. São Paulo, Annablume / Fapesp, 2004.

CALABRE, Lia. *Políticas Culturais no Brasil: balanços e perspectivas*. In: Políticas Culturais no Brasil. RUBIM, Antônio Albino Canelas e BARBALHO, Alexandre (orgs.). Coleção Cult. Salvador: Edufba, 2007.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Cultura e sociedade na Brasil*. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Impressões de viagem. CPC, vanguarda e desbunde: 1960/70*. São Paulo, Brasiliense, 1980.

MAGALHÃES, Aloísio. *E Triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil*. Rio de Janeiro / Brasília, Nova Fronteira / Fundação Nacional Pró-Memória, 1985.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

RAFFAINI, Patrícia Tavares. *Esculpindo a cultura na forma Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938)*. São Paulo, Humanitas, 2001. (Dissertação de mestrado em História - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1999).

RUBIM, Antonio Albino Canelas. *Políticas culturais: entre o possível e o impossível*. In: Teorias e Políticas da Cultura. Gisele Marchiori Nussbaumer (org). Salvador: EDUFBA, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25 fev	Apresentação do componente/ Aula 1- Introdução às políticas culturais no Brasil	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h)
04 mar	Aula 2- Introdução	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
11 mar	Aula 3- Introdução (abrangência das políticas culturais)	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
18 mar	Aula 4- Mário de Andrade e o Depart. de Cultura de São Paulo	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
25 mar	Aula 5- Política Cultural do Governo Vargas: IPHAN e outras instituições	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
01 abr	Aula 6- Políticas culturais e democracia I (1945/1964)	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
08 abr	Aula 7- Período Militar (64-84) e cultura (Aloísio Magalhães, FUNARTE)	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
15 abr	Aula 8- Políticas culturais e democracia II (1985/1993)	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
22 abr	Aula 9- Política cultural de FHC	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório

29 abr	Aula 10- Política cultural do governo Lula	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
06 mai	Aula 11- Equipamentos culturais	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
13 mai	Aula 12- Políticas públicas de cultura e desenvolvimento humano	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
20 mai	Aula 13- Diversidade cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
27 mai	Aula 14- Convenção da Diversidade Cultural - Unesco	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

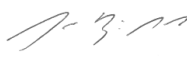
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

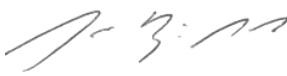
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Archimedes Ribas Amazonas

Assinatura: 

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
 Archimedes Ribas Amazonas Siape- 1716403 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Museologia
----------------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH515	TÍTULO Arqueologia histórica
--------------------------	----------------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	--	--	--	20 horas	14 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Introdução ao desenvolvimento, principais conceitos e conteúdos da Arqueologia Histórica.

OBJETIVOS
Apresentar aos estudantes a Arqueologia Histórica como subdisciplina da Arqueologia, que se orienta aos estudos dos processos de formação do mundo moderno – que tem início no século XV e vem até a atualidade –, ocorridos a partir dos impactos das ações dos grupos socioculturais europeus sobre as demais sociedades humanas do mundo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Desenvolvimento da Arqueologia Histórica;
- A Arqueologia Histórica nas Américas;
- Arqueologia Histórica do Brasil;
- Principais conceitos e classes da Arqueologia Histórica;
- Os diferentes sítios e contextos da Arqueologia Histórica no Brasil;
- Arqueologia Históricas como ferramentas para o estudos de grupos socioculturais subalternizados, reprimidos e/ou ‘invisibilizados’;
- Estudos de caso de Arqueologia Histórica no Brasil e no mundo.

METODOLOGIA
Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa.

Serão realizados encontros em uma das plataformas oficiais permitidas pelas resoluções nº 19/2020 da UFRB (Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula, Google Meet etc.), quando serão apresentados os procedimentos para realização do projeto. A partir de então, serão realizadas orientações direcionadas a cada estudante, de acordo com o seu projeto de pesquisa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada mediante 2 (dois) componentes:

- acompanhamento da participação nas aulas (peso 1);
- produção de um ensaio dissertativo sobre os conteúdos abordados na disciplina (peso 1).

As notas obtidas nas 2 (duas) avaliações serão somadas e divididas por 2 (dois). Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem média igual ou superior a 6 (seis) pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ORSER JR., Charles. Introdução à Arqueologia Histórica. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992, 142p.

LIMA, Tania Andrade. Arqueologia histórica no Brasil: balanço bibliográfico (1960-1991). Anais do Museu Paulista, História e Cultura Material, Nova série, 1, 1993, p. 225-262.

SYMANSKI, Luís Cláudio Pereira. Arqueologia histórica no Brasil: uma revisão dos últimos vinte anos. In: Cenários Regionais em Arqueologia Brasileira. In: MORALES, Walter Fagundes; MOI, Flavia Prado (Orgs.). São Paulo: Annablume, 2009, p. 279-310.

TOCCHETTO, Fernanda Bordin; SYMANSKI, Luís Cláudio Pereira; OZÓRIO, Sérgio Rovani; OLIVEIRA, Alberto Tavares Duarte de; CAPPELLETTI, Ângela Maria. A faiança fina em Porto Alegre: vestígios arqueológicos de uma cidade. Porto Alegre: EU/Secretaria Municipal da Cultura, 2001.

ZARANKIN, Andrés. El Sur por el Sur: una revisión sobre la historia y el desarrollo de la arqueología histórica en América meridional. Vestígios - Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica, 1(1), 2007, p. 17-48.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ALBUQUERQUE, Paulo Tadeu de Sousa. A Faiança Portuguesa: um demarcador cronológico na Arqueologia Brasileira. Recife: PPGH/UFPE, 2001 (dissertação de mestrado).

BERNANDES, João Pedro; ETCHEVARNE, Carlos Alberto; LOPES, Maria da Conceição; COSTA, Carlos Alberto Santos (Org.). Arqueologia Urbana em Centros Históricos. Faro: Universidade do Algarve / Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património, 2018.

COSTA, Carlos Alberto Santos. A influência do Colégio dos Jesuítas na configuração da malha urbana de Salvador-BA (1549-1760). Recife: PPGARQ/UFPE, 2005, 169p (dissertação de mestrado).

COSTA, Carlos Alberto Santos Costa. A Sé primacial do Brasil: uma perspectiva histórico-arqueológica / Brazil's primatial church: a historical-archaeological perspective. Revista de História da Arte e Arqueologia, Campinas, Centro de História da Arte e Arqueologia da UNICAMP, v. 1, n. 15, p. 51-82, 2011.

COSTA, Carlos Alberto Santos; COMERLATO, Fabiana; CUNHA, Cinthia da Silva. Arqueologia do Baixo Sul da Bahia: Engenho Rio de Contas, Itacaré, Bahia, Brasil. Revista de Arqueologia, Belém, Sociedade de Arqueologia Brasileira, v. 1, n. 31, p. 256-281, 2018.

FERNANDES, Henry Luydy Abraham; COSTA, Carlos Alberto Santos. Arqueologia do Baixo Sul da Bahia: condicionantes espaciais na implantação de engenhos de açúcar. Revista de Arqueologia, Belém, Sociedade de Arqueologia Brasileira, v. 1, n. 22, p. 137-156, 2009.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Archaeology, History, and Historical Archaeology in South America. International Journal of Historical Archaeology, 1,3: 1997, p. 189-206.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas	Apresentação e discussão com os discentes sobre o objeto, objetivos, execução do componentes curricular.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 2	Desenvolvimento da Arqueologia Histórica	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

Aula 3	Desenvolvimento da Arqueologia Histórica	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 4	A Arqueologia Histórica nas Américas	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 5	A Arqueologia Histórica nas Américas	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 6	Arqueologia Histórica do Brasil;	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 7	Arqueologia Histórica do Brasil	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 8	Principais conceitos e classes da Arqueologia Histórica	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 9	Os diferentes sítios e contextos da Arqueologia Histórica no Brasil	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 10	Arqueologia Históricas como ferramentas para o estudos de grupos socioculturais subalternizados, reprimidos e/ou 'invisibilizados'	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 11	Estudos de caso de Arqueologia Histórica no Brasil e no mundo	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 12	Estudos de caso de Arqueologia Histórica no Brasil e no mundo	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 13	Estudos de caso de Arqueologia Histórica no Brasil e no mundo	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto, vídeo ou imagens para realização de atividades assíncronas.	1:00 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 14	Entrega da atividade final	Avaliação do componente.	1:00 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Carlos Alberto Santo Costa

Assinatura:

Titulação: Doutor em Arqueologia

Em exercício na UFRB desde: 24/07/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

15/12/2020



Archimedes Ribas Amazonas

Siape- 1716403

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Museologia
---------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH786	TÍTULO Concepções e Práticas Curatoriais de Arte
--------------------------	------------------------------------------------------------

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Estudo da história, das concepções e práticas curatoriais de arte no ocidente, com enfoque nas produções expográficas desenvolvidas no Brasil.

OBJETIVOS
Compreender a gênese e o desenvolvimento do conceito de curadoria e da figura do curador; Conhecer a história das práticas curatoriais de arte no ocidente; Debater o papel do curador de arte na contemporaneidade, seu ofício e funções; Elaborar um projeto curatorial de arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade I: História da curadoria e o papel do curador na contemporaneidade 1.1 A origem e o desenvolvimento do conceito de curadoria e do ofício do curador. 1.2 Autonomização do curador: diferentes tipologias, diferentes pragmáticas. Unidade II: Práticas Curatoriais de arte 2.1 A curadoria de arte como reflexão teórica, leitura crítica e atividade educativa. 2.2 O projeto curatorial como práxis da construção de exposições de arte.

Unidade III: Projeto Curatorial de arte

- 3.1 A definição do tema, do público alvo e dos critérios de escolha do espaço expositivo.
- 3.2 A pesquisa curatorial: a seleção e a leitura crítica das obras de arte, a elaboração da justificativa, dos objetivos e do argumento da exposição.
- 3.3 A organização da equipe de trabalho.
- 3.4 A concepção expográfica.
- 3.5 Transporte e seguro do acervo selecionado para a exposição.
- 3.6 As cartas de anuência do artista, do espaço expositivo e da equipe de trabalho, bem como os orçamentos de todos os serviços que serão necessários.
- 3.7 O planejamento do cronograma de execução e da planilha orçamentária.
- 3.8 A redação do texto curatorial.
- 3.9 A supervisão da elaboração e produção de peças gráficas (convites, volantes, catálogos, adesivos, banners, outdoors, etc).
- 3.10 A redação de releases para a imprensa.
- 3.11 As ações educativas e o treinamento da equipe responsável: afinando o discurso.
- 3.12 A coordenação da montagem e desmontagem da exposição.
- 3.13 A prestação de contas e o relatório de atividades: como fazer.

METODOLOGIA

Atividades síncronas

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet;
2. Discussão de textos, imagens e obras audiovisuais;
3. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

Atividades assíncronas

1. Leitura e fichamento dos textos selecionados;
2. Análise de exposições virtuais;
3. Pesquisa e elaboração de projeto curatorial.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Bloco de fichamentos dos textos selecionados (10,0 pts)
Análise de uma exposição virtual de arte (10,0 pts)
Pesquisa e elaboração de projeto curatorial (10,0 pts)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- JULIÃO, Letícia; BITTENCOURT, José Neves (Coord.) *Cadernos de Diretrizes Museológicas 2: mediação em museus: curadorias, exposições, ação educativa*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, 2008. p. 22-152. Disponível em: http://www.cultura.mg.gov.br/files/museus/1caderno_diretrizes_museologicas_2.pdf.
- CURY, Marília Xavier. Novas perspectivas para a comunicação museológica e os desafios da pesquisa de recepção em museus. *Actas do I Seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola*, v. 1, p. 260-279, 2009. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/8132.pdf>.
- OBRIST, Hans Ulrich. *Uma breve história da curadoria*. São Paulo: BEI Comunicação, 2010.
- OGUIBE, Olu. O fardo da curadoria. *Concinnitas*, n. 6, julho 2004. 17p. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/concinnitas>.
- RAMOS, Alexandre Dias. *Sobre o ofício do curador*. Rio de Janeiro: Zouk, 2010.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica de arte*. Lisboa: Editorial Estampa, 1988.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo; FABRIS, Annateresa (Orgs.). *Os lugares da crítica de arte*. São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial do Estado, 2005. (Crítica de arte; 2).

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. *Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século XX*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 2004.

HOFFMANN, Jens. Curadoria de A a Z. Tradução: João S. Camara. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017, 100 p.

IBRAM, Instituto Brasileiro de Museus. Caminhos da memória: para fazer uma exposição. Pesquisa e elaboração do texto Katia Bordinhão, Lúcia Valente e Maristela dos Santos Simão – Brasília, DF: IBRAM, 2017. 90 p.

MARGARET LOPES, Maria; MURRIELLO, Sandra Elena. El movimiento de los museos en Latinoamérica a fines del siglo XIX: el caso del Museo de La Plata. *Asclepio*, v. 57, n. 2, p. 203-222, 2005. Disponível em: <http://asclepio.revistas.csic.es/index.php/asclepio/article/viewArticle/64>.

OBRIST, Hans Ulrich. Caminhos da curadoria. Tradução: Alyne Azuma. Rio de Janeiro: Cobogó, 2014.

O'DOHERTY, Brian. *No interior do cubo branco: a ideologia do espaço da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Outras Indicações Bibliográficas

MENEGHETTI, Amália Ferreira. *Curadoria Museológica & Curadoria de Arte: aproximações e afastamentos*. Monografia (Graduação em Museologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2016, 136 f.

PASSOS, Celina Sousa dos. As Práticas Curatoriais do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA): Estudo de Caso da Exposição o Modernismo Brasileiro e o Viés Baiano. 2018. Monografia (Graduação em Museologia) - Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2018. 72 f.

RUPP, Bettina. O curador como autor de exposições. *Revista-Valise*, Porto Alegre, Vol. 1, nº 1, ano 1, julho de 2011, pp. 131-143.

TOMITA, Anapaula Midori Paranhos. *Projeto curatorial para a exposição Transcendendo o Paraguai Maragogipano: fotografias de Hélio Tomita*. Monografia (Graduação em Museologia) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Cachoeira, 2019, 70 f.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina (Conteúdo, bibliografia e cronograma de atividades) - Breve apresentação dos conceitos de curadoria e curador.	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: JULIÃO, Letícia; BITTENCOURT, José Neves (Coord.) <i>Cadernos de Diretrizes Museológicas 2: mediação em museus: curadorias, exposições, ação educativa</i> . Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, 2008. p. 22-152.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
2ª aula	A origem e o desenvolvimento do conceito de curadoria e o ofício do curador	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: MENEGHETTI, Amália Ferreira. <i>Curadoria Museológica & Curadoria de Arte: aproximações e afastamentos</i> . Monografia (Graduação em Museologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2016, 136 f.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula

3ª aula	Curadoria museológica e curadoria de arte	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: OGUIBE, Olu. O fardo da curadoria. <i>Concinmitas</i> , n. 6, julho 2004. 17p.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula	O curador institucional e o curador independente	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: assistir o documentário Quem tem medo de arte contemporânea? (Direção Cecília Araújo e Isabela Cribari, 2005).	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	Revisão do conteúdo e avaliação metodológica	Síncrona: Debate sobre o documentário. Alunos entregam os fichamentos dos textos e apresentam as dúvidas sobre os conteúdos (1ª avaliação). Assíncrona: texto para leitura, fichamento e debate: TOMITA, Anapaula Midori Paranhos. <i>Projeto curatorial para a exposição Transcendendo o Paraguçu Maragogipano</i> : fotografias de Hélio Tomita. Monografia (Graduação em Museologia) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Cachoeira, 2019, 70 f.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	A curadoria de arte como reflexão teórica, crítica e educativa.	Síncrona: aula dialogada. Palestra da Museóloga Anapaula Midori Paranhos Tomita. Assíncrona: Pesquisar, selecionar e analisar uma exposição virtual de arte: concepção curatorial, conteúdo e exposição.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula	A curadoria de arte como reflexão teórica, crítica e educativa.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: Alunos apresentam as análises de exposições virtuais de arte. (2ª avaliação).	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	Projeto curatorial: etapas de elaboração	Síncrona: aula dialogada. A definição do tema, do público alvo e dos critérios de escolha do espaço expositivo; A pesquisa curatorial: a seleção e a leitura crítica das obras de arte.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula

		Assíncrona: pesquisa e elaboração das etapas do projeto curatorial.	
9ª aula	Projeto curatorial: etapas de elaboração	Síncrona: aula dialogada Justificativa, objetivos e criação do argumento da exposição. A concepção expográfica. Transporte e seguro do acervo selecionado para a exposição. Assíncrona: pesquisa e elaboração das etapas do projeto curatorial.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	Projeto curatorial: etapas de elaboração	Síncrona: aula dialogada As cartas de anuência do artista, do espaço expositivo e da equipe de trabalho. Orçamentos de todos os serviços. O cronograma de execução e a planilha orçamentária. Assíncrona: pesquisa e elaboração das etapas do projeto curatorial.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	Projeto curatorial: etapas de elaboração	Síncrona: aula dialogada A redação do texto curatorial. A redação de textos para peças gráficas (convite, folder, volante, catálogo, etc). A redação de releases para a imprensa. As ações educativas Procedimentos para a montagem e desmontagem de exposições de arte. A prestação de contas e o relatório de atividades. Assíncrona: pesquisa e elaboração das etapas do projeto curatorial.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	Apresentação de projetos curatoriais elaborados pelos alunos	Síncrona: alunos apresentam os projetos curatoriais e tiram dúvidas. Assíncrona: revisão e ajustes nos projetos curatoriais para entrega. (3ª avaliação).	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	Apresentação de projetos curatoriais elaborados pelos alunos	Síncrona: alunos apresentam os projetos curatoriais e tiram dúvidas.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

		Assíncrona: revisão e ajustes nos projetos curatoriais para entrega. (3ª avaliação).	
14ª aula	Apresentação de projetos curatoriais elaborados pelos alunos	Síncrona: alunos apresentam os projetos curatoriais e tiram dúvidas. Assíncrona: revisão e ajustes nos projetos curatoriais para entrega. (3ª avaliação).	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:


DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Sabrina Mara Sant'Anna

Assinatura: _____

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 08/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	15/12/2020
 Archimedes Ribas Amazonas Siape- 1716403 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
<p>_____</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	